

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES  
GRADUAÇÃO EM DESIGN



**EXPERIÊNCIAS DE USO E A BIBLIOTECA DO CENTRO CULTURAL OSCAR  
NIEMEYER: A CONEXÃO ENTRE O FÍSICO E DIGITAL POR MEIO DO DESIGN**

ISABELLE REZENDE GIANOTTI

GOIÂNIA  
2024

ISABELLE REZENDE GIANOTTI

**EXPERIÊNCIAS DE USO E A BIBLIOTECA DO CENTRO CULTURAL OSCAR  
NIEMEYER: A CONEXÃO ENTRE O FÍSICO E DIGITAL POR MEIO DO DESIGN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola Politécnica e de Artes, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Design.

Orientador(a):

Profa. Me. Marília Teixeira

Banca examinadora:

Prof. Esp. João Paulo Morais

Profa. Dra. Nancy de Melo

GOIÂNIA  
2024

ISABELLE REZENDE GIANOTTI

**EXPERIÊNCIAS DE USO E A BIBLIOTECA DO CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER: A CONEXÃO ENTRE O FÍSICO E DIGITAL POR MEIO DO DESIGN**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em sua forma final pela Escola Politécnica e de Artes, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, para obtenção do título de Bacharel em Design, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

---

Orientador(a): Profa. Me. Marília Teixeira

---

Prof. Esp. João Paulo Morais

---

Profa. Dra. Nancy de Melo

GOIÂNIA  
2024

Dedico esse à minha família e amigos que me apoiaram em todos os momentos desse trajeto, sem o apoio deles eu não chegaria onde cheguei, obrigada pelas risadas, choros e conversas, só tenho a agradecer a esse apoio incrível e incondicional.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos professores que me ensinaram diversos processos e técnicas para aperfeiçoar minhas habilidades como designer e artista.

Aos meus amigos que não só me apoiaram durante o processo do trabalho e do curso, mas como sempre me ajudaram a fazer os trabalhos e acalmar meu coração.

À minha família que me apoiaram na trajetória do curso e fizeram de tudo para que eu pudesse me dedicar aos trabalhos da faculdade.

## RESUMO

As bibliotecas públicas constituem-se como instituições essenciais de ensino, cultura, lazer e promoção da democracia, sendo acessíveis a todos, sem qualquer distinção social ou ideológica. Contudo, uma parcela significativa da população não as reconhece como tal. Na contemporaneidade, observa-se uma perda de relevância social dessas instituições, além de uma diminuição expressiva no número de leitores no Brasil, conforme indicam dados recentes. Diante desse cenário de desafios de natureza nacional, o presente estudo propõe um recorte específico da biblioteca pública situada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, a qual, além dos problemas previamente mencionados, enfrenta o desconhecimento por parte da comunidade local. Nesse contexto, por meio do design de serviços, objetiva-se aprimorar a experiência do usuário, por meio da conexão e comunicação física e digital dessa instituição, promovendo a integração entre a biblioteca e os demais espaços do centro cultural. Tal abordagem busca trazer protagonismo para a biblioteca do CCON e incentivar a leitura por meio do despertar do interesse prévio, além disso, também resgatar a relevância social da biblioteca, fomentando o acesso ao conhecimento e à cultura.

**Palavras-Chave:** Bibliotecas; Design; Design de Serviços; UX Design; Experiência do Usuário.

## ABSTRACT

Public libraries are essential institutions for teaching, culture, leisure and the promotion of democracy, being accessible to everyone, without any social or ideological distinction. However, a significant portion of the population does not recognize them as such. Nowadays, there is a loss of social relevance of these institutions, in addition to a significant decrease in the number of readers in Brazil, as recent data indicates. Faced with this scenario of challenges of a national nature, this study proposes a specific analysis of the public library located at the Oscar Niemeyer Cultural Center, in Goiânia, which, in addition to the previously mentioned problems, faces lack of knowledge on the part of the local community. In this context, through service design, the aim is to improve the user experience, through the physical and digital connection and communication of this institution, promoting integration between the library and other spaces of the cultural center. This approach seeks to bring protagonism to the CCON library and encourage reading by awakening prior interest, in addition, it also rescues the social relevance of the library, promoting access to knowledge and culture.

**Keywords:** *Libraries; Design; Service Design; UX Design; User Experience.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - foto do edifício em que se localiza a biblioteca	24
Figura 2 - croqui espaço cultural	25
Figura 3 - croqui hall de entrada	25
Figura 4 - croqui espaço infanto-juvenil	25
Figura 5 - descrição do feed do instagram do CCON	29
Figura 6 - feed do instagram do CCON com postagens	29
Figura 7 - post do instagram do CCON	30
Figura 8 - parte superior da página da biblioteca do site do CCON	32
Figura 9 - parte central da página da biblioteca do site do CCON	33
Figura 10 - rodapé das páginas do site do CCON	34
Figura 11 - modelo do duplo diamante unificado com os 4 D's	38
Figura 12 - jornada do usuário conhecedor da biblioteca	44
Figura 13 - jornada do usuário não conhecedor da biblioteca	44
Figura 14 - pontos de contato dos usuário	45
Figura 15 - pontos de dores dos usuário	45
Figura 16 - experiência de design de serviço geral	47
Figura 17 - experiência de design de serviço em comunicações presenciais	48
Figura 18 - experiência de design de serviço em comunicações virtuais	48
Figura 19 - experiência de design de serviço em materiais gráficos	49
Figura 20 - paleta de cores	50
Figura 21 - tipografia	50
Figura 22 - projeto de experiência usuários nas redes sociais	51
Figura 23 - postagem da biblioteca nas redes sociais	52
Figura 24 - postagem do cartaz nas redes sociais	53
Figura 25 - postagem da programação nas redes sociais	53
Figura 26 - projeto de experiência usuários no site	54
Figura 27 - moodboard do site	55
Figura 28 - estrutura do site	56
Figura 29 - site - aba da biblioteca finalizado	57
Figura 30 - parte de explicação do movimento	59
Figura 31 - site - aba do movimento Biblioteca Conectada finalizada	60

Figura 32 - parte de apresentação das atividades do movimento	62
Figura 33 - projeto de experiência usuários do totem com painel interativo	63
Figura 34 - moodboard do do totem com painel interativo	63
Figura 35 - estrutura do painel interativo digital	64
Figura 36 - aba da biblioteca finalizado	65
Figura 37 - aba da Biblioteca Conectada	67
Figura 38 - desenho técnico totem	68
Figura 39 - totem com painel interativo	69
Figura 40 - projeto de experiência usuários do folheto e poster	70
Figura 41 - moodboard do folheto e poster	71
Figura 42 - estrutura do folheto	71
Figura 43 - esboço mapas	72
Figura 44 - mapa finalizado	72
Figura 45 - esboço poster	73
Figura 46 - pôster finalizado	74
Figura 47 - mockup poster finalizado	74
Figura 48 - folheto finalizado	76
Figura 49 - capa folheto	77
Figura 50 - quarta capa folheto	78
Figura 51 - primeira dobra folheto	79
Figura 52 - segunda dobra folheto	80
Figura 53 - terceira dobra folheto	81
Figura 54 - quarta dobra folheto	82
Figura 55 - projeto de experiência do cartaz	83
Figura 56 - moodboard do cartaz	83
Figura 57 - esboços do cartaz	84
Figura 58 - mockup cartaz de divulgação do evento	85

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Comparação da comunicação digital em bibliotecas	21
Tabela 2 – Comparação da comunicação física em bibliotecas	22

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	12
1.1. OBJETIVOS	13
1.1.1. Objetivo geral	13
1.1.2. Objetivo específico	13
1.2. JUSTIFICATIVA	14
<b>2. BIBLIOTECAS PÚBLICAS</b>	15
2.1. QUAL PAPEL?	16
2.2. EXPERIÊNCIA DO USUÁRIOS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS	18
2.3. COMUNICAÇÃO DIGITAL E FÍSICA NAS BIBLIOTECAS	19
2.4. PESQUISA DE SIMILARES	20
<b>3. BIBLIOTECA DO CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER</b>	24
<b>4. METODOLOGIAS DE DESIGN</b>	36
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS E INDICATIVOS DE PROJETO</b>	39
<b>6. BRIEFING</b>	42
<b>7. PROJETO</b>	43
7.1. PERSONAS	43
7.2. DESIGN DE SERVIÇOS	43
7.2.1. Comunicação digital	51
7.2.1.1. Postagem nas redes sociais	51
7.2.1.2. Site	54
7.2.2. Comunicação física ou presencial	62
7.2.2.1. Totem com painel interativo digital	62
7.2.3. Comunicação por materiais gráficos	69
7.2.3.1. Folheto e poster	70
7.2.3.2. Cartaz	82
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	86
8.1. DESDOBRAMENTOS FUTUROS	87
<b>REFERÊNCIAS</b>	89

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, o Brasil evidencia um panorama de descaso e falta de incentivo à educação e à cultura. Desde o período colonial, políticas públicas relacionadas aos livros frequentemente são negligenciadas ou descartadas pelo governo (ALMEIDA, DORNELLES, 2023). Almeida e Dornelles (2023) Segundo os autores, o hábito de leitura está intrinsecamente relacionado à cultura e à educação de um país. Em um contexto onde essas áreas são carentes de estímulo, a prática da leitura acaba sendo diretamente impactada.

No ano de 2016, o Instituto Pró-livro divulgou a 4ª edição do estudo “relatos de leitura”, revelando que 44% da população brasileira não lia e que 30% nunca havia comprado um livro. Nesse cenário, a média de leitura nacional era de apenas 4,96 livros por ano, o que demonstra um índice baixo de consumo literário. Em 2024, com a 6ª edição do mesmo estudo, os dados indicaram uma piora: agora, 53% da população não lê e 35% nunca comprou um livro, evidenciando uma queda significativa no hábito de leitura ao longo de 8 anos. Em termos absolutos, o percentual de pessoas que não leem aumentou em 9 pontos percentuais, enquanto aqueles que nunca adquiriram um livro cresceram 5 pontos percentuais.

Para complementar esses dados, o estudo “Panorama do consumo de livros”, realizado pela Câmara Brasileira de Livros realizado em dezembro de 2023, destacou que 84% da população adulta brasileira não comprou nenhum livro nos 12 meses anteriores à pesquisa. Entre os leitores e não leitores entrevistados, os motivos mais apontados para a baixa frequência de leitura foram a falta de tempo, o alto custo dos livros e a ausência de livrarias na região. Esses fatores reforçam o impacto das barreiras econômicas, sociais e estruturais no acesso à leitura no país.

Culturalmente, o povo brasileiro carece de incentivo para frequentar bibliotecas e outros espaços de estudo e cultura. Ao longo da história, o país enfrentou altos índices de analfabetismo e desafios educacionais significativos, Achilles (2018, p 99, apud ACHILLES, SILVA, 2022) destaca que as bibliotecas no Brasil foram implementadas de forma hierárquica, sem alinhamento com as necessidades e interesses da população. Esse desalinhamento contribuiu para que, para grande parte dos brasileiros, essas instituições não fossem percebidas como socialmente relevantes. Representando isso, a pesquisa Relatos de leitura (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2024) aponta que 75% da população não frequenta bibliotecas públicas regularmente, enquanto 39% afirmam que nada os motivaria a visitar esses espaços.

Como consequência desses dados, Milanesi (1983, p. 62, apud MACHADO e SUAIKEN, 2024) aponta a baixa procura pela biblioteca como um reflexo dessa desconexão. Isso resulta em uma subutilização de sua capacidade de atendimento, assim fazendo com que cada vez menos seja investido nessas instituições, enfraquecendo ainda mais o papel dessas instituições como espaços de inclusão e desenvolvimento cultural.

Além da parte histórica e cultural, é necessário ressaltar a crise dos serviços e estabelecimentos presenciais em uma sociedade amplamente imersa em tecnologia.

A biblioteca, assim como diversos outros serviços, encontram-se em uma encruzilhada diante da facilidade de acesso a compras, consultas e pesquisas digitais, deixando de ser o principal disseminador de informação e conhecimento e cedendo esse papel às plataformas virtuais (SUAIDEN, 2000, apud MACHADO e SUAIDEN, 2024).

Suaiden (1995, apud FONSECA, 2006) ressalta que, ao manterem exclusivamente o papel tradicional de espaços voltados apenas para a educação e leitura, as bibliotecas públicas acabam afastando a população. Essa abordagem limita o potencial das bibliotecas como locais de troca mútua de conhecimentos, lazer, cultura e interação social, reduzindo sua relevância no contexto contemporâneo e dificultando sua adaptação às novas demandas sociais.

Analisando esses dados, observa-se que o Brasil enfrenta um agravamento na desconexão com o hábito de leitura, refletindo um cenário preocupante para o desenvolvimento cultural e educacional.

Este trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica que procurou aprofundar o entendimento sobre a relevância social e o papel das bibliotecas na atualidade. Além disso, foram estudadas metodologias de design abordando conceitos e parâmetros de referência para subsidiar o conhecimento e posterior proposição de um projeto de design contemplando uma adequada experiência do usuário nessas instituições, tendo em vista o cenário atual apresentado. Também foram realizadas pesquisas de campo efetuadas na biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer, bem como entrevistas com funcionários, frequentadores e pessoas que não utilizam a biblioteca, complementadas por análises comparativas com outras instituições semelhantes. Estes métodos permitiram uma visão abrangente das dinâmicas de uso, comunicação e interação das bibliotecas, fundamentando as propostas apresentadas neste estudo.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é compreender as relações de uso das bibliotecas públicas no contexto atual, em especial a biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia, e investigar as interações físicas e digitais dos usuários com esse local.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar a relevância da biblioteca pública na atualidade, em meio a era tecnológica;
- Compreender as relações físicas e digitais de uso e como elas influenciam os usuários para acessar e conhecer a biblioteca;
- Solucionar as necessidades atuais existentes;
- Complementar e identificar as possíveis contribuições do projeto para atrair pessoas novas para essa instituição.
- Estimular a leitura na população.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A relevância deste trabalho reside na necessidade contemporânea de reconfigurar o papel das bibliotecas públicas como um local atrativo e essencial, incentivando a leitura, o aprendizado, a cultura e a democracia, frente à ascensão da tecnologia digital e da facilidade de acesso à informação pelo celular. Em um contexto onde as plataformas digitais oferecem uma imensidão de dados à palma da mão, questiona-se: Por que ainda ir a uma biblioteca? Essa pergunta revela não apenas um desafio, mas também uma oportunidade de ressignificar o papel da biblioteca como espaço de experiências únicas que vão além da simples pesquisa, promovendo conexões humanas, aprendizado colaborativo e acesso democrático ao conhecimento e lazer.

No caso da biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), em Goiânia, esse desafio é maior devido à falta de visibilidade e integração com os outros espaços do centro, aliada a uma comunicação limitada tanto presencial quanto virtual. Muitos frequentadores do CCON desconhecem a existência da biblioteca, e a ausência de estratégias de divulgação e conexão com o público reflete diretamente no pouco aproveitamento do acervo e desse espaço.

## 2. BIBLIOTECAS PÚBLICAS

As primeiras bibliotecas surgiram na antiguidade, com a finalidade de reunir informações da época, registradas em minerais e vegetais. Nessa fase, funcionavam principalmente como depósitos de escrituras e livros, sendo inacessíveis ao público, o que se refletia até na arquitetura, projetada para proteger o acervo (MARTINS, 2002 apud SANTOS, 2013, p. 177). Na Idade Média, essas instituições permaneceram fechadas, concentradas em mosteiros e vistas como guardiãs dos livros, não como disseminadoras de conhecimento (MARTINS, 2002 apud SANTOS, 2013, p. 183).

Com o Renascimento, as bibliotecas retomaram seu papel de propagadoras de conhecimento, impulsionadas pelo apoio de monarcas e mercadores, que transformaram a economia literária, inovaram na produção de livros e redefiniram os cuidados com os acervos e a arquitetura dos espaços (SANTOS, 2013, p. 187). A Revolução Industrial intensificou a produção de livros, ampliando o acesso público às bibliotecas (RIBEIRO, 2008). Já no pós-Segunda Guerra Mundial, a introdução da informática e o advento da internet revolucionaram a comunicação e os serviços bibliotecários (MILANESI, 2002).

Hoje as bibliotecas incorporam recursos tecnológicos que dinamizam seus serviços e acervos, atendendo tanto em meios físicos quanto digitais. Esse avanço fortalece sua missão central: disseminar, armazenar e oferecer informações, e estimular a pesquisa e a leitura na população.

Assim o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994 apud OLIVEIRA, 2015, p. 144) define a biblioteca pública como um “centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros”. Por seu caráter público, essas instituições devem atender às necessidades sociais da população, adaptando-se à cultura, tecnologia e costumes locais (SILVA, 2017, apud DAMIAN, 2023). Elas oferecem serviços gratuitos e acessíveis a todos, atuando como agentes de integração social. Nesse contexto, Barber (et al. 2004, p. 5 apud OLIVEIRA, 2015, p. 144) afirma que:

“A biblioteca tem um papel inegável como agentes de integração sociais, são politicamente “neutras”, com acesso gratuito para todos os cidadãos, proporcionando-lhes a oportunidade de obter os benefícios de informação e educação continuada.”

O trecho destaca como essas instituições oferecem um espaço livre de julgamentos e pressões sociais, permitindo que a população tenha autonomia para estudar, explorar e analisar qualquer assunto. Esse ambiente inclusivo promove a democratização da educação e a leitura, garantindo o acesso ao conhecimento sem impedimentos externos e fortalecendo as bibliotecas como grandes incentivadoras de igualdade e inclusão na sociedade.

Dessa forma, ao longo do último século, as bibliotecas desempenharam um papel fundamental como principais fontes de conhecimento e informação,

especialmente em uma época anterior ao advento da internet e das redes sociais (MORIGI e SOUTO, 2006). Composto o pensamento anterior, os autores Ferreira e Silva (2024, p. 7) trazem a Biblioteca Pública de São Bernardo do Campo, durante os anos de 1980, exemplificando como essas instituições incentivaram o gosto pela leitura, o interesse pelos estudos e o desejo de explorar novos saberes, de forma que o impacto na formação intelectual e cultural de seus usuários, representasse a motivação dessas instituições.

## 2.1 QUAL O PAPEL?

Segundo Andrade e Magalhães (1979, apud OLIVEIRA, 2015, P. 144) as bibliotecas públicas são definidas com base em quatro funções principais:

“educativa, enquanto instrumento de apoio à educação formal, não formal e informal; informativa, que diz respeito à sua atuação no fornecimento rápido e eficiente de informações; cultural, que vai desde a faceta de captação, preservação e divulgação dos bens culturais da comunidade, até a de posicionamento enquanto centro da vida cultural desta; e recreativa, voltada para o aspecto do lazer e do entretenimento.”

O trecho destaca os múltiplos papéis das bibliotecas na sociedade, reforçando sua relevância como espaços multifuncionais. Na perspectiva educacional, Oliveira (1994 apud DAMIAN, 2023) destaca que, no passado, as bibliotecas públicas tiveram uma grande relação com estudantes de escolas, uma vez que muitas instituições de ensino não possuíam bibliotecas próprias, apesar de existirem projetos de lei que indicavam essa necessidade. Com o crescimento das bibliotecas escolares, as bibliotecas públicas passaram a assumir um papel complementar na educação não formal, oferecendo suporte não apenas aos estudantes, mas também à população em geral.

Assim como nos centros de cultura, de acordo com Milanesi (2003), citada pelo autor Achilles e Silva (2022), as bibliotecas públicas devem dinamizar seus serviços para permitir acesso inclusivo à cultura. Nesse contexto: “Além de disponibilizar a informação, a biblioteca pública também deve exercer seu papel cultural. O ambiente deve ser propício para manifestações artísticas de todos os tipos [...]” (JACINTO, 2008, p. 97 apud OLIVEIRA, 2015, p. 145). Dito isso, confirma-se que esse local serve como espaço de incentivo a arte e cultura.

Barros (2010 apud OLIVEIRA, 2015, p. 145) destaca que esses serviços podem ser classificados em três categorias: informar, enquanto programas de incentivo a leitura, clubes de cinema, palestras e mais; debater/discutir, com debates, mesas-redondas, desafios, etc; criar, que diz respeito a oficinas, workshops, exposições e mostras, eventos de música, etc. A autora destaca ainda que a biblioteca pública se beneficia por atender um público diverso com interesses variados, possibilitando a oferta de uma ampla gama de ações culturais.

Complementando as visões anteriores de cultura, os autores Calmon, Campos e Anna (2019, p 2.) enfatizam a existência das bibliotecas públicas como

um equipamento cultural e informacional, ressaltando sua importância na história do local que ela se encontra:

“As bibliotecas públicas representam unidades que são formadas e geridas para uso da sociedade, como um todo, além de operarem como equipamento cultural e informacional que subsidia as atividades dos cidadãos e do próprio Estado. Nos municípios, por exemplo, essas unidades podem representar a história e cultura de um povo [...]”

Essas instituições se tornam repositórios da história local em que elas se encontram, preservando não apenas registros históricos, mas também obras de arte, literatura e outros elementos culturais. Assim esses espaços se tornam fontes de conhecimento e cultura, promovendo e incentivando a valorização local e conectando a população ao seu patrimônio cultural.

Além dessas funções, Silva (2017, apud DAMIAN, 2023), observa que as bibliotecas precisam evoluir constantemente para se adaptar às transformações sociais, tecnológicas e culturais. Nesse processo de adaptação, surge também a função democrática. A IFLA/UNESCO (2008 apud FERRAZ, 2014) reforça o caráter essencialmente transparente e inclusivo das bibliotecas públicas:

“Os materiais de informação e acessos providos pelas bibliotecas e os serviços de informação contribuem para o bom governo aumentando o conhecimento dos cidadãos e enriquecendo suas discussões e debates. As bibliotecas e os serviços de informação devem ampliar sua missão de modo a se tornarem componentes mais ativos do bom governo e na luta contra a corrupção. Em particular, eles podem desempenhar um papel significativo informando aos cidadãos sobre seus direitos e garantias.”

As funções sociais e democráticas das bibliotecas exercem um impacto significativo na conscientização e engajamento da população em lutas sociais voltadas para a defesa da democracia, da liberdade de expressão e dos direitos garantidos por lei. Ao oferecer acesso a informações confiáveis e promover a educação cidadã, as bibliotecas fortalecem a participação social e ampliam o conhecimento sobre direitos e deveres, contribuindo para debates mais enriquecedores e ações coletivas em prol de uma sociedade mais justa e transparente. Broadfiel (1949, apud Mueller, 1984) e Irwing (1945, apud Mueller, 1984) reforça essa perspectiva, afirmando que as bibliotecas públicas devem garantir essa liberdade e apoiar o crescimento individual de todos os indivíduos, sem qualquer tipo de distinção ou julgamento, sem qualquer tipo de distinção ou julgamento seja de influências políticas ou religiosas.

Seguindo o ideal de cidadania e democracia e cultura, especialmente olhando pela ótica de desenvolvimento de cidades e senso de pertencimento a uma comunidade, Calmon, Campos e Anna (2019, p. 3.) apontaram em seus estudos que as bibliotecas armazenam e guardam documentos e informações governamentais sobre a história do local, essa clareza de informações contribui para a gestão pública e a promoção de cidadania na comunidade.

Campos (2020), reforça que as bibliotecas públicas também se destacam pela oferta de materiais com credibilidade comprovada, em um ambiente planejado para favorecer a concentração e minimizar interferências externas. Nesse contexto, os bibliotecários desempenham um papel essencial, auxiliando os usuários na mediação do acesso à informação de forma eficiente e eficaz. Essa assistência profissional é fundamental para garantir que todos, independentemente de suas habilidades ou conhecimentos prévios, possam usufruir plenamente dos recursos disponíveis na biblioteca.

## 2.2 EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A experiência do usuário em bibliotecas públicas no Brasil pode ser analisada em dois períodos distintos: antes e depois da era digital, esta era digital que representa o acesso a tecnologias de informação. Essa divisão reflete mudanças significativas no comportamento dos usuários e no papel desempenhado por essas instituições ao longo do tempo.

Antes da era digital, segundo Morigi e Souto (2006) as bibliotecas eram as principais fontes de acesso ao conhecimento, servindo como locais indispensáveis para estudos e pesquisas acadêmicas, especialmente para estudantes e professores, que constituíam a maioria de seus frequentadores (SUAIDEN, 2000, apud MACHADO e SUAIDEN, 2024). Sem acesso digital, os usuários recorriam exclusivamente aos acervos físicos, que exigiam esforço e dedicação para localizar informações relevantes.

Relatos de Ferreira e Silva (2024, p. 7) sobre a Biblioteca Pública de São Bernardo do Campo, nos anos 1980, ilustram como essas instituições também desempenhavam papéis sociais e culturais. Além de serem locais de pesquisa e estudos escolares, as bibliotecas ofereciam espaços para lazer, leitura de livros por prazer e encontros informais entre amigos. Os entrevistados destacaram que essas interações incentivaram o gosto pela leitura e estimularam a curiosidade intelectual de muitos moradores, evidenciando a relevância da biblioteca como promotora de aprendizado e convivência comunitária.

Dessa forma, essas instituições não apenas atendiam às demandas educacionais de estudantes e professores, mas também desempenhavam um papel significativo na formação cultural e no incentivo à leitura de suas comunidades.

Com a chegada da era digital, a sociedade passou por profundas transformações tecnológicas, comunicacionais e sociais, que alteraram significativamente os comportamentos relacionados ao acesso e ao consumo de informação (ACHILLES, SILVA, 2022). As bibliotecas, tradicionalmente vistas como centros de estudo e pesquisa, enfrentaram uma mudança no perfil de seus frequentadores, uma vez que o acesso à informação tornou-se amplamente disponível por meio da internet. Hoje, qualquer pessoa com um dispositivo eletrônico conectado pode acessar instantaneamente uma vasta gama de conteúdos, tornando a presença física em bibliotecas menos essencial para muitas atividades (VAZ, 2020).

Essa mudança impactou diretamente a percepção e a frequência dos usuários nas bibliotecas públicas. Dados recentes do Relatos de leitura (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2024) revelam que 59% dos brasileiros ainda veem as bibliotecas como espaços exclusivamente voltados para pesquisa e estudo, demonstrando que a funcionalidade dessas instituições continua sendo associada à sua abordagem mais tradicional. Apenas uma pequena parcela da população as enxerga como espaços culturais, sociais e de lazer.

Além disso, o mesmo estudo também aponta que 75% da população não frequenta bibliotecas públicas regularmente, enquanto 39% afirmam que nada os motivaria a visitar esses espaços. Esses números evidenciam um distanciamento entre as bibliotecas e a sociedade contemporânea, tornando ainda mais desafiador compreender os usuários atuais. Como resultado, o acesso à informação migrou para plataformas digitais externas às bibliotecas, consolidando-se como a principal forma de busca e leitura entre a população (SUAIDEN, 2000, apud MACHADO e SUAIDEN, 2024).

### 2.3 COMUNICAÇÃO DIGITAL E FÍSICA DAS BIBLIOTECAS

De acordo com os dados da pesquisa Relatos de leitura (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2024), uma parcela significativa da população brasileira ainda compreende as bibliotecas como espaços limitados ao suporte estudantil, sem considerar sua potencialidade como ambientes culturais, sociais e de lazer. Além disso, a pesquisa revelou que muitos entrevistados desconhecem a existência de bibliotecas públicas em suas cidades ou bairros. Esse cenário reflete uma falha na comunicação entre as bibliotecas e a população, evidenciando que os serviços oferecidos por essas instituições muitas vezes permanecem desconhecidos, assim como suas localizações. Esse distanciamento ressalta a importância de estratégias de comunicação eficazes para conectar as bibliotecas ao público de forma mais ampla.

A comunicação pode ser classificada em dois tipos principais: digital e física. A comunicação digital, conforme Vargas (p. 19, 2011), consiste no uso da internet para disponibilizar serviços, disseminar informações e promover a participação ativa dos usuários. Para que essa estratégia seja eficaz, os materiais devem ser visualmente atraentes, seguindo a identidade visual, comunicando a mensagem de forma clara e direta. Assim usando as tecnologias digitais como sites, redes sociais e outras plataformas interativas para criar um contato mais dinâmico e acessível com a população, de forma que essa abordagem gere mais engajamento e divulgação de informações importantes.

Já a comunicação física, segundo Barbosa (p. 46, 2016), envolve o uso de elementos materiais como cartazes, banners e painéis para atrair a atenção do público, informar e despertar interesse. Para que essa estratégia seja eficaz, os materiais devem ser visualmente atraentes, comunicando a mensagem de forma clara e direta, utilizando elementos gráficos relacionados ao tema. Além disso, é essencial que sejam posicionados estrategicamente em locais com grande circulação de pessoas ou que tenham conexão com a mensagem divulgada.

Quando aplicada corretamente, essa abordagem pode gerar maior engajamento e interesse pelo público, reforçando a presença das bibliotecas na comunidade.

Portanto, na atualidade, as bibliotecas precisam alinhar estratégias de comunicação digital e física, criando uma rede integrada que informe, atraia e engaje a população, de forma que seja possível superar os desafios de visibilidade e percepção pública, apresentados na pesquisa anteriormente.

No capítulo a seguir, será apresentada uma pesquisa de bibliotecas similares, e como são seus sistemas comunicativos.

## 2.4 PESQUISA DE SIMILARES

Neste capítulo, serão exploradas as formas de comunicação físicas e digitais entre os usuários e as bibliotecas similares pesquisadas, com o objetivo de analisar e compreender as particularidades e as melhores práticas de cada tipo de biblioteca e como esses relacionamentos se desenvolvem em distintos contextos. A partir disso vale observar como os pontos de contato positivos influenciam os usuários, para que sirva de base para as análises da biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer, que será o objeto de estudo do presente trabalho. As bibliotecas selecionadas foram: Biblioteca da Japan House, em São Paulo, Biblioteca Mário de Andrade, no Rio de Janeiro, e Biblioteca Pública de Toronto, no Canadá.

A Biblioteca Mário de Andrade, no Rio de Janeiro, é uma das principais instituições culturais do Brasil. Fundada em 1925, destaca-se por sua importância histórica, social e cultural e por oferecer uma estrutura ampla que conecta o público ao aprendizado e à cultura, reforçando seu papel como espaço vivo de interação e desenvolvimento intelectual (CIDADE DE SÃO PAULO, s.d.).

A Japan House São Paulo, localizada na Avenida Paulista, integra um projeto global do governo japonês para promover a cultura japonesa, mesclando tradição e modernidade. Sua biblioteca oferece uma experiência única, com acervo em português, inglês e japonês que são organizados por temas em vez de alfabeticamente, permitindo uma imersão intuitiva na cultura japonesa e estimulando conexões culturais profundas (JAPAN HOUSE SP, s.d.).

A Biblioteca Pública de Toronto, no Canadá, é uma das maiores redes integradas do mundo, com mais de 100 unidades. Sua sede principal possui um acervo diversificado e espaços como salas de estudo e auditórios, promovendo aprendizado e interação social. Sua estrutura exemplifica como bibliotecas contemporâneas podem conectar comunidades ao conhecimento, cultura e lazer (TORONTO PUBLIC LIBRARY, s.d.).

As informações obtidas por meio de análises das redes sociais e site das bibliotecas selecionadas, e também por meio de entrevistas com frequentadores das bibliotecas analisadas, ofereceram uma visão prática das experiências vivenciadas em cada uma, e ao final, geraram a elaboração de uma tabela com a síntese das principais percepções sobre como se dá essa comunicação entre os usuários e as bibliotecas estudadas (Tabela 1). Uma das entrevistadas, residente em Toronto, Canadá, utiliza regularmente uma filial da Biblioteca Pública de Toronto próxima à sua casa e ocasionalmente visita a sede principal. Nesses espaços, ela trabalha,

adquire livros, materiais e audiolivros, aproveitando a diversidade de serviços e acervo disponíveis, o que torna suas visitas frequentes e variadas. Outra entrevistada, que reside no Rio de Janeiro e possui uma casa em São Paulo, frequenta tanto a Biblioteca Mário de Andrade quanto a biblioteca da Japan House São Paulo em suas estadias na cidade. Na Biblioteca Mário de Andrade, ela costuma participar de eventos culturais, geralmente acompanhada de amigos interessados nesse tipo de programação. Já na Japan House, sua visitação é motivada pela busca por livros que exploram a cultura japonesa, além de oportunidades para aprimorar o idioma japonês e se conectar com a temática oferecida pela instituição.

A tabela abaixo apresenta uma síntese de como ocorre a comunicação digital, por meio de redes sociais e site, dessas três bibliotecas.

**Tabela 1:** comparação da comunicação digital

Comunicação digital	Biblioteca Mário de Andrade (BMA)	Biblioteca da Japan House São Paulo (JPSP)	Biblioteca Pública de Toronto (TPL)
Redes sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As redes sociais são dinâmicas, com postagens e reels frequentes.</li> <li>- Segue a identidade visual em todas as postagens.</li> <li>- Divulgação de informações essenciais, como horários e serviços, programações como feiras do livro, mostras de cinema, mesas redondas, exposições e apresentações teatrais..</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As redes sociais são dinâmicas, com postagens e reels frequentes.</li> <li>- Segue a identidade visual em todas as postagens.</li> <li>- Comunicam informações essenciais, como horários e serviços, além de atualizações sobre a programação.</li> <li>- A biblioteca não é o foco das publicações, mas aparecem atividades propostas por ela com frequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As redes sociais são dinâmicas, com postagens e reels frequentes.</li> <li>- Não segue a identidade visual em todas as postagens.</li> <li>- Não comunicam informações essenciais, como horários e serviços, mas mostram com frequência imagens de momentos, elementos e eventos históricos, sociais e culturais.</li> </ul>
Site	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Biblioteca não tem site próprio. As informações da biblioteca são divulgadas pelo site da prefeitura de São Paulo, dentro da página da secretaria de cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O site tem o nome da instituição e é a primeira resposta à pesquisa, o que facilita o acesso com um domínio simples, divulgam as redes sociais.</li> <li>- Segue a identidade visual semelhante à das redes sociais.</li> <li>- Na página da biblioteca tem informações institucionais, assim como horário de funcionamento.</li> <li>- Em outra página do site a biblioteca promove clubes de leitura e atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O site tem o nome da instituição e é a primeira resposta à pesquisa, o que facilita o acesso com um domínio simples.</li> <li>- Segue a identidade visual.</li> <li>- Comunicam informações essenciais, como localização das unidades, horários e serviços, além de atualizações sobre a programação.</li> <li>- Divulga recomendações de livros e materiais, notícias e redes sociais.</li> </ul>

**Fonte:** Compilação do autor.

A tabela comparativa examina as bibliotecas sob a ótica de seus pontos de contato na comunicação digital, revelando estratégias distintas adotadas por cada instituição.

A Biblioteca Mário de Andrade, embora não possua um site próprio, compensa essa ausência com redes sociais bem estruturadas e padronizadas, que oferecem informações claras e acessíveis sobre eventos e programações, facilitando o engajamento do público.

A biblioteca da Japan House São Paulo, por outro lado, utiliza redes sociais igualmente padronizadas, mas com foco predominante nas atividades gerais da instituição, dedicando pouca atenção a conteúdos específicos da biblioteca, com exceção do clube do livro mensal. Seu site, porém, é bem organizado, com seções destacadas que promovem a biblioteca e suas atividades culturais.

Já a Biblioteca Pública de Toronto se diferencia ao priorizar, em suas redes sociais, conteúdos relacionados a curiosidades e registros de eventos passados, embora isso reduza a visibilidade de informações sobre futuras programações e aspectos institucionais. Essa lacuna é suprida por seu site, que apresenta uma estrutura detalhada e funcional, oferecendo ao público acesso fácil a informações completas sobre serviços, programação e recursos da biblioteca.

A tabela abaixo descreve como é a comunicação física, por meio de comunicações e sinalizações, internas e externas, dessas três bibliotecas. Todas as informações foram retiradas do site ou redes sociais, além de entrevistas com pessoas que frequentam os locais.

**Tabela 2:** comparação da comunicação física

Comunicação física	Biblioteca Mário de Andrade	Biblioteca da Japan House São Paulo	Biblioteca Pública de Toronto
Sinalização externa ao espaço	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banners de eventos e movimentos realizados pela biblioteca são posicionados em frente à biblioteca durante o período de duração da programação.</li> <li>- Cartazes de eventos realizados pela biblioteca em conjunto com a universidades são colocados nesses espaços durante o período de duração da programação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não contém comunicações externas ao espaço da Japan House.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Placas posicionadas em frente de cada filial da biblioteca, com localização e informações digitais de aberto ou fechado.</li> <li>- Cartazes de eventos e movimentos realizados pela biblioteca são espalhados pela cidade em regiões próximas à biblioteca.</li> </ul>
Sinalização interna ao espaço	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizações especiais que informam sobre organização do espaço interno, apontando localidades internas como locais de estudo, sessões educativas ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizações especiais da biblioteca que informam sobre organização do espaço interno, apontando a organização diferenciada do acervo e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalizações especiais que informam sobre organização do espaço interno, apontando localidades internas como locais de estudo, sessões educativas ou</li> </ul>

	literárias. - Cartazes de eventos e movimentos realizados pela biblioteca espalhados pela região interna da biblioteca	onde está cada assunto.	literárias. - Cartazes de eventos e movimentos realizados pela biblioteca espalhados pela região interna das filiais da biblioteca
--	---	-------------------------	---

**Fonte:** Compilação do autor.

A tabela permite analisar as bibliotecas sob a perspectiva dos pontos de contato na comunicação física, evidenciando as diferentes estratégias de cada instituição.

A Biblioteca Mário de Andrade utiliza banners nas áreas externas de seu edifício para divulgar alguns eventos e movimentos específicos realizados pela instituição, além de cartazes espalhados em universidades locais quando há atividades em parceria com essas instituições, e placas de sinalização de trânsito, que direcionam para a biblioteca. Essa abordagem amplia a visibilidade da biblioteca em locais estratégicos, conectando-a ao público urbano acadêmico e que passa em frente à instituição.

Por outro lado, a biblioteca da Japan House São Paulo apresenta uma comunicação física mais restrita, sem elementos visuais externos que remetam à biblioteca, no entanto a arquitetura apresenta uma fachada com pregnância visual, o que desperta para o interesse na visita ao local. Internamente, a sinalização cumpre a função de orientar os visitantes, destacando a localização da biblioteca e o funcionamento do acervo, que é organizado por temas, facilitando a experiência de navegação no espaço.

Já a Biblioteca Pública de Toronto adota uma abordagem ampla e funcional, com placas e painéis digitais posicionados na frente de suas filiais, informando horário de funcionamento, temperatura e data. Esses elementos são complementados por murais externos contendo cartazes e comunicados da biblioteca e da comunidade, além de banners que promovem atividades culturais posicionadas na parte externa do edifício. Cartazes de eventos organizados pela biblioteca também são distribuídos em áreas próximas às suas filiais, criando uma rede de comunicação que reforça sua presença na cidade e incentiva o uso dos serviços oferecidos.

A partir das análises comparativas, é possível identificar os pontos fortes e as limitações de cada biblioteca estudada, oferecendo uma base sólida para orientar este trabalho. Essas comparações apontam para como diferentes estratégias de comunicação, tanto digitais quanto físicas, influenciam a interação com o público e o impacto institucional. Ao explorar as práticas das três bibliotecas apresentadas é possível extrair parâmetros para o desenvolvimento de abordagens que potencializem a conexão entre a biblioteca e sua comunidade, visando projetar uma experiência enriquecedora e acessível para os usuários destes ambientes.

### 3. BIBLIOTECA DO CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER

O Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), localizado em Goiânia, Goiás, abriga diversos espaços culturais de destaque, como o Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Palácio da Música, a Biblioteca Bernardo Élis, o Cinema Cinex Oscar Niemeyer e o Monumento aos Direitos Humanos, com sua icônica pirâmide vermelha. Entre esses espaços, a Biblioteca Pública Bernardo Élis, situada no primeiro andar do edifício principal, destaca-se como um centro de referência cultural e educacional da cidade, especialmente voltado para o público interessado em cultura e infantojuvenil. (LIBRIS UFG).

Estudos espaciais e entrevistas realizados ao longo do ano de 2024 proporcionaram realizar uma análise detalhada da organização interna da biblioteca.

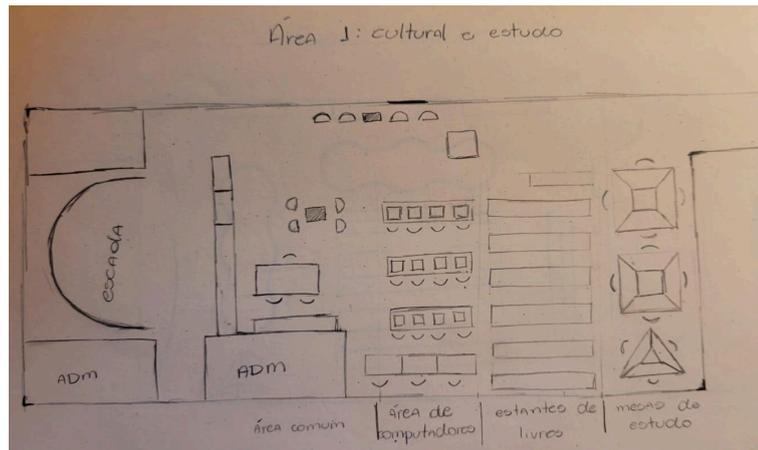
**Figura 1**- foto do edifício em que se localiza a biblioteca



Fonte: imagem do site não oficial do CCON. Disponível em: [ccon.victorferreira.com.br](http://ccon.victorferreira.com.br).  
Acesso em: 23 set. 2024.

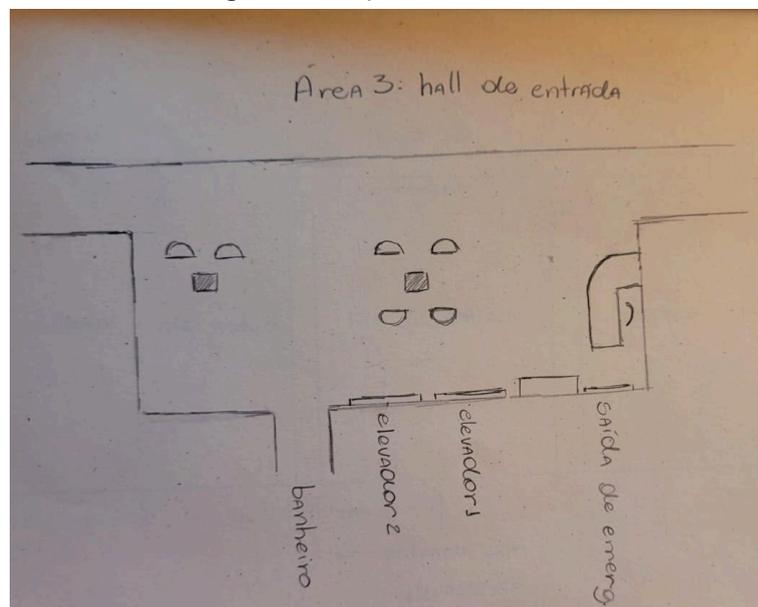
A imagem acima representa o edifício retangular localizado na Esplanada da Cultura, em que a biblioteca se encontra, nela é possível observar a secretaria no térreo ao lado esquerdo da construção. A biblioteca é dividida em dois espaços internos: a biblioteca cultural e a biblioteca infanto juvenil, esses dois espaços são conectados pelo hall de entrada.

**Figura 2**- croqui espaço cultural



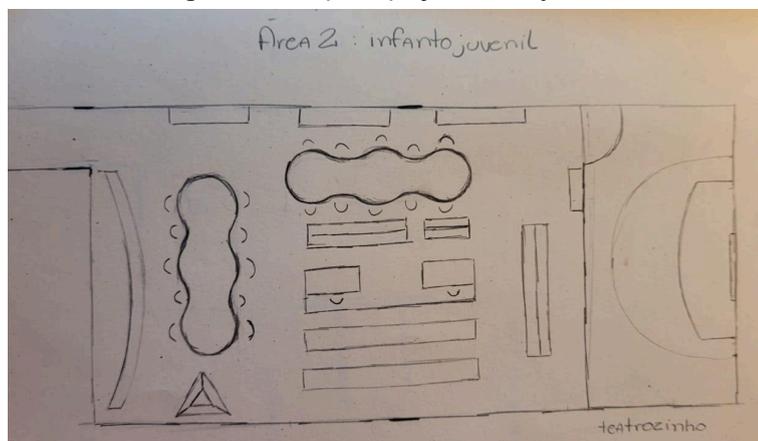
Fonte: Compilação do autor.

Figura 3- croqui hall de entrada



Fonte: Compilação do autor.

Figura 4- croqui espaço infanto-juvenil



Fonte: Compilação do autor.

As imagens representam os croquis da organização espacial da biblioteca, de forma que a primeira imagem representa o espaço cultural, a segunda imagem representa o hall de entrada da biblioteca e a terceira imagem representa o espaço infanto-juvenil. O espaço da biblioteca é dividido em duas áreas principais, conectadas por um hall central: a parte cultural e a parte infantojuvenil.

A biblioteca cultural conta com mesas para estudo individual, computadores de uso público, escaninhos para armazenamento de volumes pessoais, poltronas e um acervo especializado que abrange temas como arte, música, literatura e arquitetura. O hall de entrada serve como ponto de conexão entre as duas áreas, equipado com poltronas, mesas baixas, quadros informativos e espaço para avisos. Já a biblioteca infantojuvenil apresenta mesas coletivas para estudo, uma pequena área reservada para leituras individuais e um auditório utilizado em atividades específicas, como contação de histórias.

A biblioteca desempenha um papel significativo em três frentes principais: educação, cultura e recreação. Sob o aspecto educacional, ela se estabelece como uma fonte de apoio ao aprendizado, oferecendo um acervo especializado que complementa os currículos formais de estudantes, além de mesas para estudos individuais e coletivos. Contudo, a ausência de salas separadas para interações em grupo limita as dinâmicas de aprendizado colaborativo. No âmbito cultural, a biblioteca incentiva o aprofundamento em temas artísticos e históricos, destacando-se o acervo dedicado à história e à cultura de Goiás. Por fim, no quesito recreativo, a biblioteca infantojuvenil oferece uma seleção de literatura diversificada que abrange desde crianças em fase de pré-alfabetização até jovens leitores. As sessões de contação de histórias realizadas esporadicamente no auditório são iniciativas valiosas, mas insuficientes para explorar plenamente o potencial recreativo da instituição.

Entretanto, apesar de suas qualidades, a instituição carece de ações para ampliar o engajamento e o impacto junto à comunidade, a falta de atividades complementares, como palestras, workshops e oficinas, reduz o potencial de conexão emocional com seus usuários. Assim, a biblioteca do CCON, embora rica em recursos e com infraestrutura adequada, enfrenta desafios para se consolidar como um espaço multifuncional e atrativo que integre com o público goianiense.

Após visitas à biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), que contou com entrevista com a bibliotecária-chefe e conversas com frequentadores, constatou-se uma significativa subutilização do espaço, que registra apenas cerca de 300 a 400 frequentadores por mês. Diversos fatores contribuem para essa situação, destacando-se especialmente a falta de conhecimento da existência da biblioteca, mesmo entre usuários de outros espaços do centro, como o museu e o cinema.

A ausência de sinalização adequada e uma comunicação digital ineficaz são os principais motivos dessa invisibilidade. No ambiente físico, não há placas ou informações claras que direcionem os visitantes para a biblioteca, enquanto, no digital, as redes sociais com poucas informações e a inexistência de um site consolidado do CCON dificultam a divulgação do espaço. Atualmente, a

comunicação ocorre de forma informal, com funcionários convidando verbalmente os visitantes que passam pelo local e incentivando os usuários a divulgar a biblioteca para amigos, familiares e conhecidos, o que limita o alcance da mensagem.

Outro fator significativo é o horário de funcionamento restrito. A biblioteca opera apenas de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, permanecendo fechada nos finais de semana. Esse horário, coincidente com o expediente comercial e o período escolar, impede que grande parte do público potencial tenha acesso ao espaço. Além disso, um erro na comunicação digital do CCON agrava o problema: as informações online indicam que a biblioteca fecha das 12h às 14h para almoço, embora, na realidade, ela permaneça aberta o dia todo, sem interrupções.

Há também uma desconexão entre os espaços do CCON, tanto em horários de funcionamento quanto na programação de atividades e eventos. Enquanto a biblioteca funciona durante o dia, o museu, por exemplo, opera das 14h às 22h. Essa falta de alinhamento impossibilita que visitantes conheçam e aproveitem todos os espaços do centro em uma única visita, especialmente a biblioteca, que não é visível à primeira vista. Além disso, as atrações e eventos realizados nos diferentes espaços não possuem integração temática, indicações cruzadas ou atividades relacionadas, o que enfraquece a experiência cultural como um todo.

Essas questões estruturais, organizacionais e comunicacionais tornam a biblioteca do CCON pouco atrativa e dificultam seu reconhecimento como parte integrante do centro cultural.

O estudo espacial e funcional da biblioteca, no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), revelou uma série de problemas que afetam diretamente a experiência dos usuários, tanto no âmbito da comunicação interna quanto externa, física e digital. A pesquisa observou também como essas falhas comprometem a visibilidade e a acessibilidade da biblioteca, prejudicando sua conexão com o público e sua efetividade enquanto centro cultural e educacional. A seguir serão apresentados alguns pontos levantados durante a pesquisa.

### **Comunicação física interna**

Essa comunicação interna diz respeito ao sistema de sinalizações internas e externas da biblioteca, e a forma como essas deficiências influenciam a experiência dos usuários no local.

No que se refere à comunicação física interna, as principais dificuldades residem na ausência de sinalizações claras que orientem os visitantes. A biblioteca carece de placas informativas que indiquem a organização dos acervos ou a localização de áreas específicas, como as seções cultural e infantojuvenil. A ausência desse sistema de sinalização força os usuários a recorrerem constantemente aos bibliotecários, o que limita sua autonomia e cria uma experiência desorientadora.

Essa problemática não se restringe à biblioteca: no CCON como um todo, a sinalização é insuficiente. Placas discretas e pouco visíveis dificultam a identificação dos diferentes espaços do centro, incluindo a própria biblioteca, tanto nas áreas externas como no interior do prédio. Essa deficiência é agravada pela falta de

comunicação nas entradas principais, seja no acesso pelo estacionamento ou pela via principal, onde não há nenhuma indicação visual que sugira a presença da biblioteca ou de outros espaços culturais.

A falta de uma comunicação clara limita o alcance e a visibilidade da biblioteca, muitas vezes impedindo que visitantes saibam de sua existência. De forma que, essa desorganização não só cria desorientação, como também reduz a eficiência da interação com o espaço, impactando negativamente a experiência do usuário.

### **Comunicação física externa ao CCON**

Essa comunicação externa diz respeito a como a biblioteca e o Centro Cultural Oscar Niemeyer se comunicam com a população externa ao centro cultural. Dessa forma, no âmbito externo, a comunicação entre a biblioteca e a população de Goiânia também enfrenta desafios críticos. A biblioteca não estabelece presença em espaços estratégicos fora do CCON, como escolas, universidades, livrarias e centros culturais, onde banners, cartazes ou folhetos poderiam atrair a atenção de possíveis frequentadores.

Essa ausência de divulgação externa reflete diretamente na falta de conhecimento da população sobre os serviços e atrativos da biblioteca, resultando em uma desconexão significativa entre a instituição e seus potenciais usuários. Sem ações efetivas de comunicação visual distribuídas pela cidade, muitos cidadãos permanecem alheios à existência ou ao valor da biblioteca, o que limita sua função como um espaço de incentivo à cultura e à educação.

### **Comunicação digital - redes sociais**

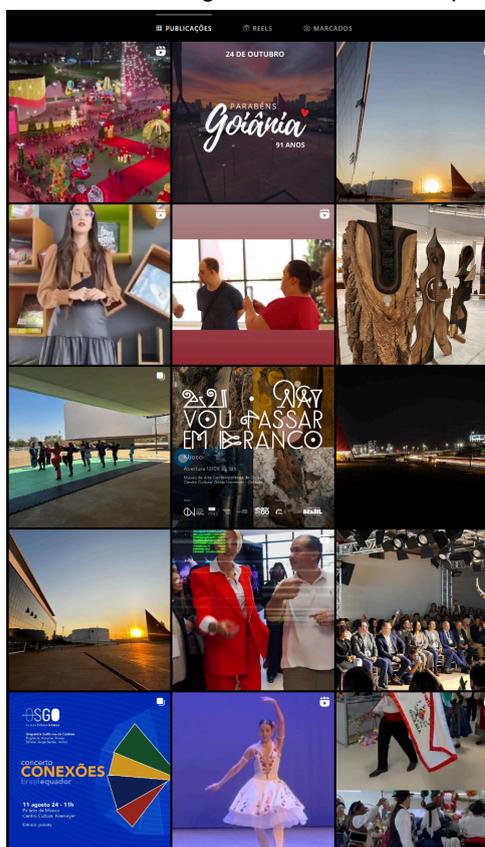
Considerando a comunicação digital do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), é possível observar problemas tanto nas redes sociais quanto no site oficial da instituição. A presença digital do CCON é marcada pela falta de destaque para os espaços e atividades culturais, incluindo a biblioteca, que deveria desempenhar um papel central na divulgação. A comunicação digital da biblioteca, integrada ao Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), apresenta falhas que comprometem sua visibilidade e conexão com o público, especialmente nas redes sociais, como o Instagram. A ausência de um conteúdo consistente, atrativo e informativo reduz significativamente o potencial de engajamento com os usuários.

**Figura 5-** descrição do feed do instagram do CCON



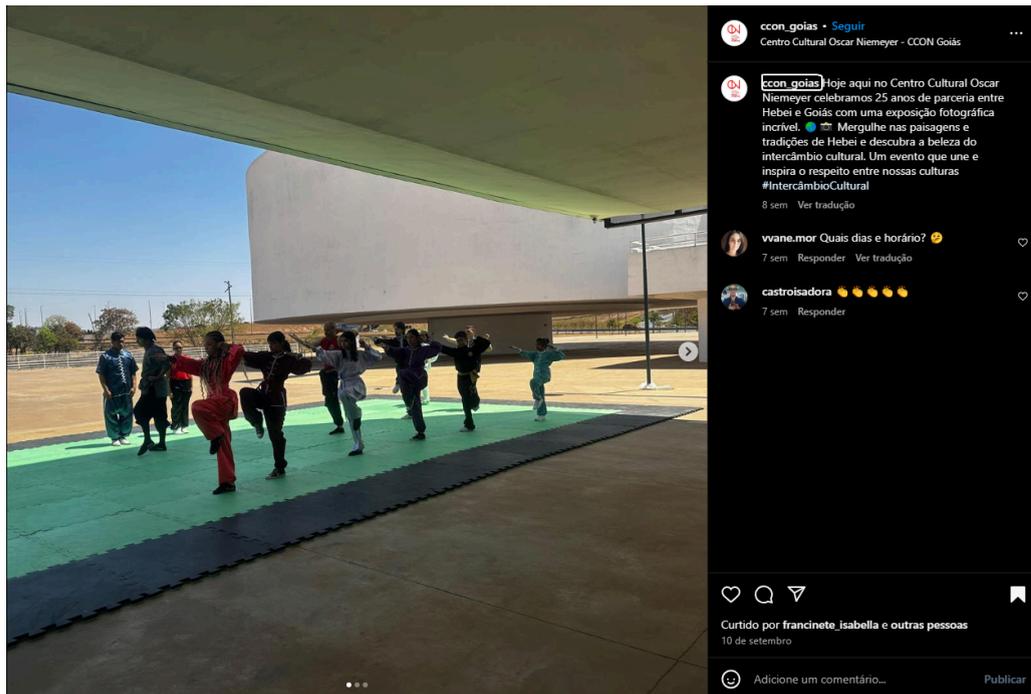
Fonte: perfil do instagram do CCON. Disponível em: [https://www.instagram.com/ccon\\_goias/](https://www.instagram.com/ccon_goias/).  
Acesso em: 23 set. 2024.

**Figura 6-** feed do instagram do CCON com postagens



Fonte: perfil do instagram do CCON. Disponível em: [https://www.instagram.com/ccon\\_goias/](https://www.instagram.com/ccon_goias/).  
Acesso em: 23 set. 2024.

**Figura 7-** post do instagram do CCON



Fonte: postagem foto no perfil do instagram do CCON. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C\\_wJ34ft8rC/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C_wJ34ft8rC/?img_index=1) Acesso em: 23 set. 2024

As imagens anteriores apresentam o feed do instagram atualizado, postagem de imagem na rede social do CCON, consecutivamente. No feed do Instagram do CCON, observa-se uma baixa frequência de postagens, sendo raras as menções à biblioteca. Quando há postagens, estas carecem de clareza e organização visual. Por exemplo, em uma análise das imagens, foi possível identificar que apenas uma publicação menciona a biblioteca, mas sem fornecer informações úteis ou atrativas. Além disso, na postagem de imagem divulga um evento especial, esses frequentemente falham em comunicar detalhes cruciais, como data, horário e local, além de não seguirem uma padronização visual que facilite o reconhecimento e o interesse do público. Essa inconsistência na identidade visual não só dificulta a identificação da marca do CCON, mas também enfraquece a comunicação sobre a biblioteca e suas atividades.

Outro ponto crítico é a ausência de informações práticas e acessíveis nas redes sociais. Não há dados claros sobre os horários de funcionamento da biblioteca, suas programações ou os serviços disponíveis, como acervos, exposições ou eventos voltados a diferentes faixas etárias. Essa falta de comunicação direta e efetiva limita o alcance do público, desestimulando o interesse em frequentar tanto a biblioteca quanto os demais espaços do centro cultural

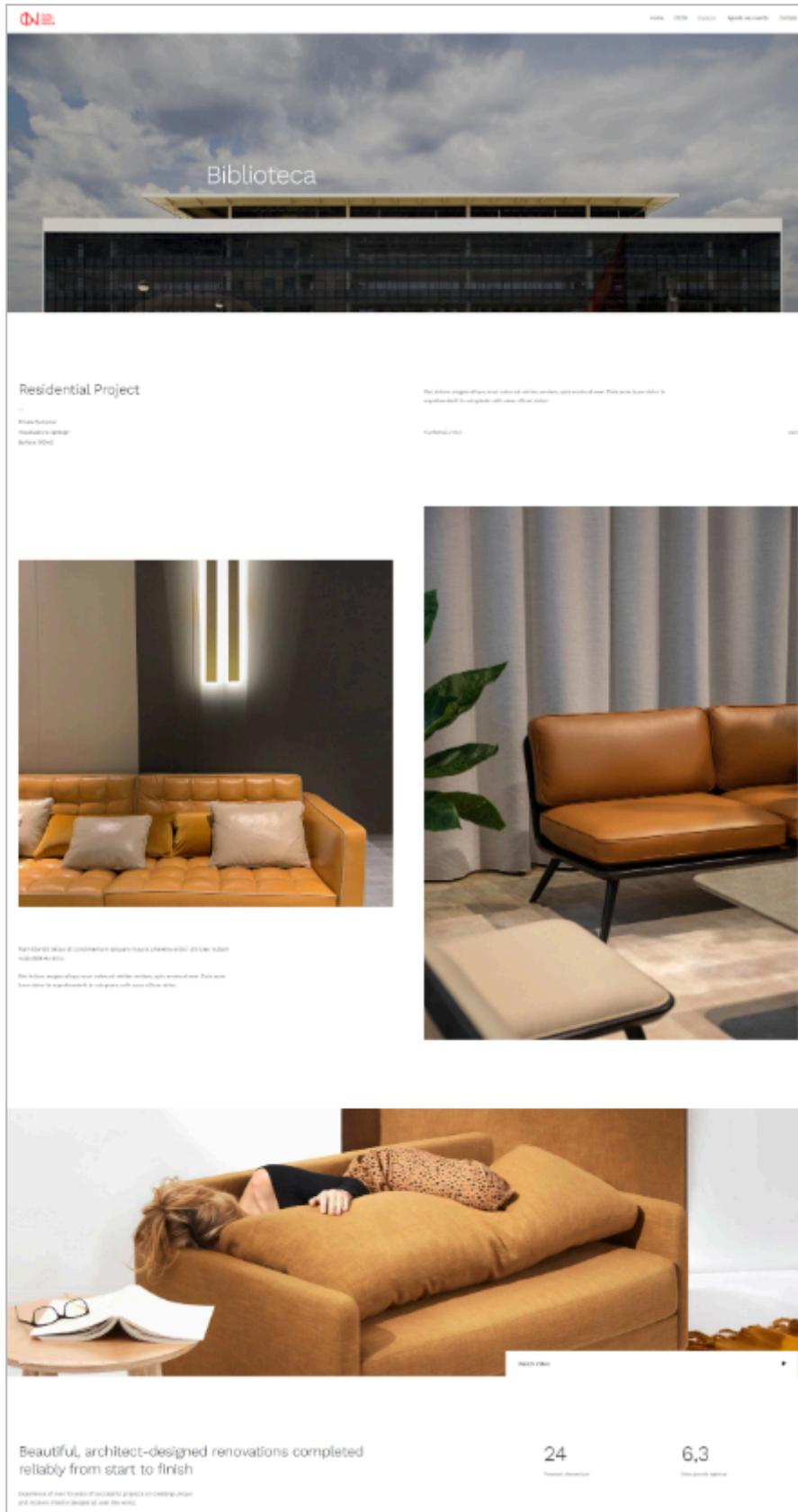
Essa deficiência na comunicação digital reflete-se em uma desconexão com os usuários, que encontram dificuldade em acessar informações relevantes de maneira rápida e prática. Como consequência, há um desinteresse crescente e uma subutilização dos serviços oferecidos pela biblioteca e pelo CCON.

## Comunicação digital - site

O site do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON) apresenta falhas significativas que prejudicam não apenas a experiência do usuário, mas também a imagem institucional, afetando diretamente a biblioteca, que deveria ocupar uma posição de destaque. O domínio do site (<https://ccon.victorferreira.com.br>) não contém o nome oficial do CCON, o que dificulta a identificação imediata da instituição e compromete a acessibilidade do público. Essa falta de alinhamento entre o domínio e a identidade oficial enfraquece a presença digital e reduz a confiabilidade do site

Na página inicial, a diagramação desorganizada e a ausência de informações relevantes dificultam a navegação e a legibilidade, afastando os usuários. Embora o site possua páginas específicas para cada espaço do CCON, incluindo a biblioteca, elas carecem de detalhes práticos sobre a programação, os horários de funcionamento e os serviços disponíveis. Essas informações são fundamentais para atrair e orientar o público, e sua ausência revela um descuido que impacta negativamente a percepção da biblioteca e dos demais espaços.

**Figura 8-** parte superior da página da biblioteca do site do CCON



Fonte: página da biblioteca do site não oficial do CCON. Disponível em: [ccon.victorferreira.com.br](http://ccon.victorferreira.com.br). Acesso em: 23 set. 2024.

**Figura 9-** parte central da página da biblioteca do site do CCON



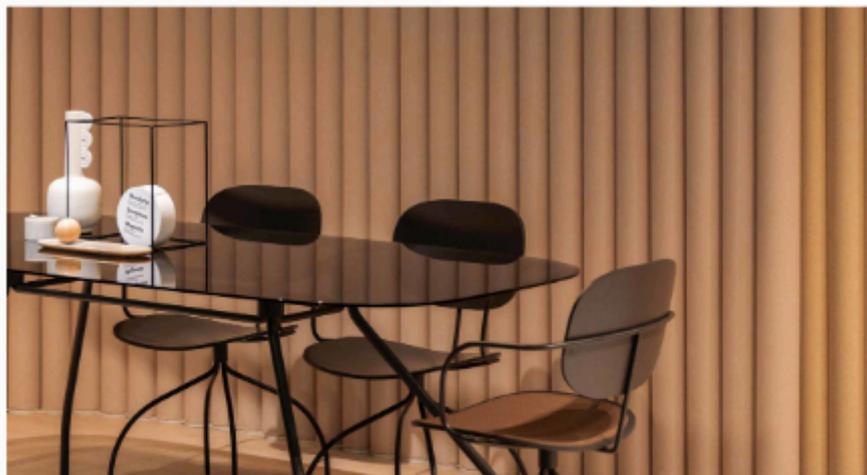
"Intendiamur et maius ad ferias ad a the eliam pitem in  
 fluitibus ubi vultu qu le tui id jure consequat autelit  
 in qua loquere, laborum ut puerum"

Augustinus, Ser. 100

Creating places that enhance the human  
 experience with unique products



Procurant et vultu ad vultu fluitibus pitem in in quibus. Mollit in vultu vultu, laborum  
 laborum ut vultu vultu fluitibus in quibus vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut  
 laborum ut vultu vultu fluitibus laborum ut vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut



Procurant et vultu ad vultu fluitibus pitem in in quibus. Mollit in vultu vultu, laborum  
 laborum ut vultu vultu fluitibus in quibus vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut  
 laborum ut vultu vultu fluitibus laborum ut vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut

Procurant et vultu ad vultu fluitibus pitem in in quibus. Mollit in vultu vultu, laborum  
 laborum ut vultu vultu fluitibus in quibus vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut  
 laborum ut vultu vultu fluitibus laborum ut vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut

Procurant et vultu ad vultu fluitibus pitem in in quibus. Mollit in vultu vultu, laborum  
 laborum ut vultu vultu fluitibus in quibus vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut  
 laborum ut vultu vultu fluitibus laborum ut vultu vultu, laborum ut vultu vultu, laborum ut

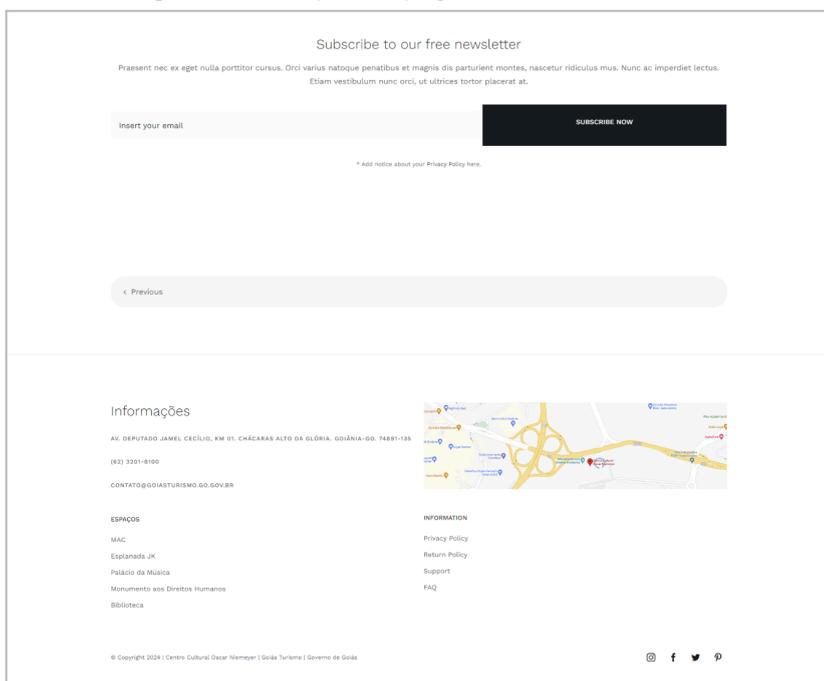
Fonte: página da biblioteca do site não oficial do CCON. Disponível em: [ccon.victorferreira.com.br](http://ccon.victorferreira.com.br). Acesso em: 23 set. 2024.

As duas imagens anteriores destacam a página da biblioteca no site do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), onde é possível observar um vídeo panorâmico da biblioteca como capa, além de imagens de ambientes e mobiliários. No entanto, o conteúdo apresenta problemas graves de coerência e autenticidade, comuns a outras páginas do site. As imagens utilizadas não refletem o ambiente real da biblioteca ou dos demais espaços do centro cultural, tampouco ilustram atividades ou eventos promovidos pela instituição, resultando em uma desconexão visual e informativa. Além disso, o uso de texto de preenchimento ("lorem ipsum") em todas as seções evidencia a falta de cuidado com o conteúdo, frustrando o usuário e dificultando a compreensão sobre como as informações apresentadas se relacionam com o espaço da biblioteca. Essa abordagem inconsistente compromete a experiência do visitante, afastando-o do propósito principal de valorizar e promover a relevância da biblioteca no contexto do CCON.

Os mesmos problemas se repetem nas páginas dedicadas aos outros espaços do CCON, reforçando uma sensação de incompletude e incoerência em todo o site. A falta de consistência visual e informativa, aliada ao uso de elementos desconexos, compromete a autenticidade da comunicação digital da instituição. Esse conjunto de falhas frustra o usuário, que não consegue acessar informações claras e precisas sobre a biblioteca ou os demais espaços, diminuindo o interesse em visitar o CCON.

O rodapé da página da biblioteca no site do CCON, comum a todas as páginas da plataforma, reflete os mesmos problemas de desconexão e inconsistência observados no restante do conteúdo.

**Figura 10-** rodapé das páginas do site do CCON.



Fonte: Fonte: página da biblioteca do site não oficial do CCON. Disponível em: [ccon.victorferreira.com.br](http://ccon.victorferreira.com.br). Acesso em: 23 set. 2024.

Na parte superior, há informações sobre como se inscrever para saber mais, mas o texto, assim como o restante do site, apresenta-se desconexo e redigido em inglês, dificultando a compreensão. Na parte inferior, embora as informações de localização, como endereço e mapa, estejam corretas, os nomes dos espaços do centro cultural e as informações institucionais contêm erros e também aparecem em inglês, contribuindo para a falta de autenticidade. Esses problemas comprometem a experiência do usuário e prejudicam a valorização da biblioteca como um espaço essencial do CCON, já que a apresentação confusa e inconsistente desvia o foco de sua importância.

#### **4. METODOLOGIAS DE DESIGN**

Com o intuito de entender e analisar a comunicação física e digital da biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer com os usuários que a frequentam e os que ainda não a conhecem, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de trazer parâmetros comparativos e de análise sobre bibliotecas públicas e, além disso, foram aplicados elementos de estudo sobre a Experiência do Usuário e o Design Thinking, duas metodologias de design utilizadas como base para realizar essas análises e a futura proposição de um projeto para atender às necessidades levantadas pela pesquisa.

##### **Experiência do usuário**

Primeiro para compreender a experiência do usuário, é essencial contextualizar o conceito de UX, sigla para User Experience, termo originado do inglês que significa "experiência do usuário" (TEIXEIRA, 2014). Segundo Chandler e Unger (2009, apud DA SILVA, 2021, p. 79), o termo "experiência" dentro da sigla refere-se à criação e ao alinhamento de elementos sensoriais, como o toque, o cheiro, o som e a visão, em relação a produtos, serviços ou interfaces digitais. Esses elementos moldam as percepções e comportamentos de quem os utiliza. Já o termo "usuário" designa a pessoa que interage diretamente com um sistema, serviço ou produto, sendo o ponto central no processo de design.

A experiência do usuário é o conjunto de percepções, emoções e reações que uma pessoa tem ao interagir com um produto, serviço ou sistema (TEIXEIRA, 2014). No contexto do design, essa metodologia é essencial para compreender as necessidades práticas, funcionais e emocionais de seus usuários, que proporcione uma experiência positiva e memorável (Chandler e Unger, 2009 apud DA SILVA, 2021, p. 79).

Os autores Ramos, Diaz, Shmidt e Gitirana (2016) definem a experiência do usuário como um processo de design centrado no ser humano, enfatizando que produtos, serviços ou interfaces digitais devem ser concebidos com foco nas necessidades, expectativas e demandas do usuário. Essa abordagem considera a interação como um todo, abrangendo os aspectos funcionais e emocionais envolvidos. Dessa forma, a UX analisa as experiências de interação a partir dos pensamentos e sentimentos dos indivíduos, buscando criar conexões que transcendam a mera usabilidade, para alcançar um impacto mais significativo e satisfatório (TULLIS, ALBERT, 2008 apud RAMOS, DIAZ, SHMIDT e GITIRANA).

Ao aplicar esse método de análise na biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer foi necessário traçar um plano para definir os problemas e necessidades segundo as percepções dos usuários, unindo as afirmações da autora Whitney Hess (apud TEIXEIRA, 2014) com a metodologia de projeto aprendidos durante o curso de design na PUC Goiás. Assim, foram definidas algumas perguntas essenciais mapear essas noções, sendo elas:

- Quem usa?
- Quando usa?

- Como usa?
- Por que usa dessa forma?

Essas questões serviram como base para a coleta de informações iniciais, permitindo uma análise estruturada das experiências relatadas.

Para aprofundar a análise, o design thinking foi utilizado como segundo método de pesquisa. Esse método segue uma abordagem de resolução de problemas centrada no usuário, amplamente utilizada no design para criar soluções inovadoras e eficazes que equilibram aspectos emocionais e racionais (BROWN, 2009, p. 3, apud Silva-Neto e Leite, 2023). Segundo Stickdom e Schneider (2014) no design thinking existem diversos métodos de estudos e análises, cada um deles visa analisar os usuários e suas necessidades a partir de pontos de vista diferentes, possibilitando também a utilização de diversos deles no mesmo estudo de caso e sem uma sequência rígida. Para este trabalho, os métodos mais relevantes incluíram a criação de personas e a análise de touch-points.

### **Personas**

A criação de personas foi uma etapa essencial, permitindo a representação de grupos específicos de usuários e não usuários. Personas são perfis fictícios, mas baseados em dados reais, como faixa etária, interesses e necessidades em comum, que ajudam a entender melhor as características, interesses e necessidades de um público-alvo (STICKDOM e SCHNEIDER, 2014). Para auxiliar a criação desses perfis foram realizadas uma série de entrevistas com usuários e funcionários da biblioteca e do centro cultural em geral. Essas entrevistas possibilitaram identificar perspectivas diversas sobre os serviços oferecidos, destacando tanto as "dores" (problemas) quanto os "agrados" (aspectos positivos) dos diferentes grupos sociais. Com base nessas informações, as personas foram formuladas para guiar as etapas subsequentes da análise.

### **Touch-points**

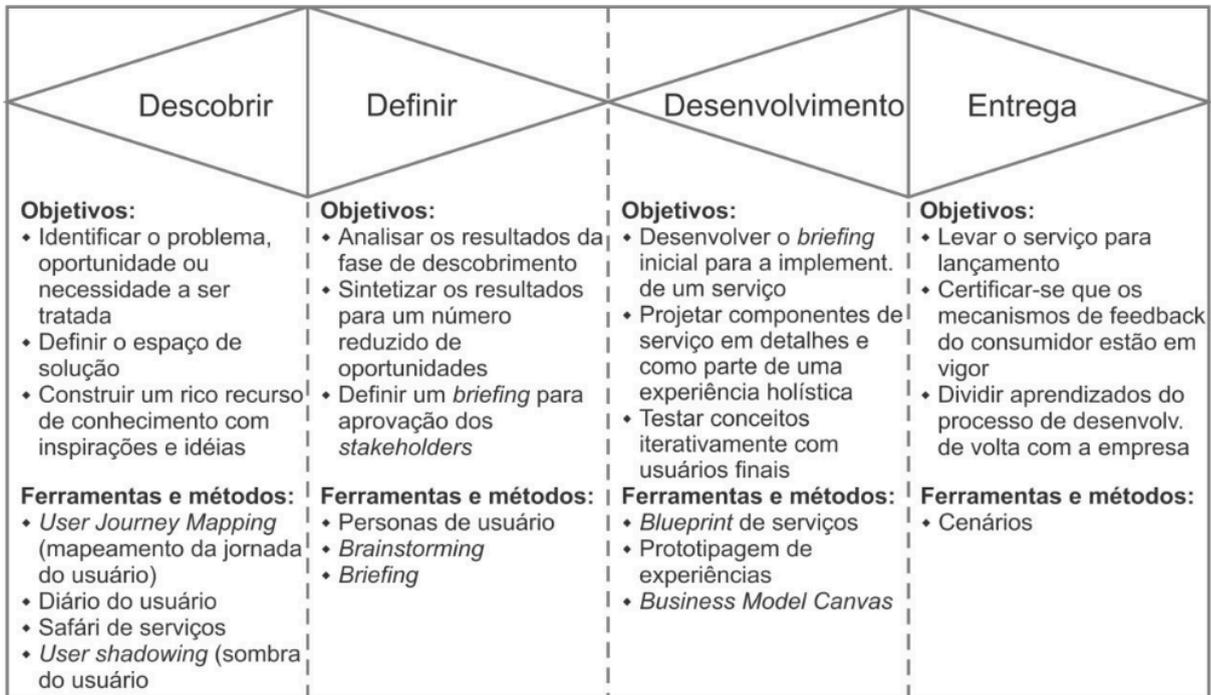
A análise de touch-points, ou pontos de contato, complementou o estudo. Segundo Stickdorn e Schneider (2014), touch-points representam todas as interações entre um usuário e um serviço, produto ou marca ao longo de sua jornada. Esses pontos podem ser físicos ou digitais e são fundamentais para moldar a percepção que os usuários têm sobre o serviço. No caso da biblioteca do CCON, os touch-points foram identificados por meio de visitas ao local, estudos de observação e análises baseadas nas etapas anteriores do projeto. Essas interações revelaram como usuários e não usuários se relacionam com a instituição, evidenciando oportunidades de melhoria tanto na comunicação quanto na experiência geral.

### **Design de serviços**

Por fim, o design de serviço foi incorporado como a ponte entre a análise e a execução do projeto. Essa abordagem é essencial para integrar as diferentes metodologias aplicadas, permitindo que os insights obtidos nas análises de UX,

design thinking e touch-points sejam traduzidos em soluções concretas. Dessa forma, Moritz (2005, apud RAMOS, DIAZ, SHMIDT e GITIRANA, 2016) traz o modelo do duplo diamante juntamente com a regra dos quatro D's, sendo eles descobrir (Discover), definir (Define), desenvolvimento (Develop) e entrega (Deliver).

Figura 11: modelo do duplo diamante unificado com os 4 D's



Fonte: Ramos, Diaz, Shmidt e Gitirana, 2016 em "Design de serviços e experiência do usuário (UX): uma análise do relacionamento das áreas". Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/6378> . Acesso em: 20 nov. 2024.

A imagem reflete o duplo diamante (Double Diamond), uma abordagem consolidada no campo do design de serviço. Este método organiza o processo em quatro fases principais, alternando momentos de divergência, que estimulam a exploração ampla de possibilidades, e convergência, que focam na definição e solução de problemas específicos. Essa técnica é essencial para projetos centrados no usuário, pois garante que as soluções sejam baseadas em dados e necessidades reais, não em suposições. Aplicado isso ao estudo sobre biblioteca do CCON, as etapas do Duplo Diamante dialogam diretamente com as metodologias previamente aplicadas, como a criação de personas, entrevistas e análise de pontos de contato (*touch-points*). Essas ferramentas desempenharam um papel fundamental ao fornecer subsídios para identificar problemas, sintetizar informações e desenvolver soluções específicas. Assim, o modelo complementa o estudo ao organizar essas práticas em uma estrutura sistemática e integrada, guiando cada etapa do processo de design. Ao unificar todas essas metodologias, o design de serviço propõe um sistema coeso e centrado no usuário, alinhado aos objetivos de tornar a biblioteca mais acessível, atrativa e relevante para o público.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS E INDICATIVOS DE PROJETO

Na pesquisa bibliográfica, de campo e entrevistas realizadas, é possível perceber que as bibliotecas públicas brasileiras desempenham atualmente papéis essenciais nas áreas educativa, cultural, recreativa e democrática, conforme garantido pelo Manifesto da IFLA/UNESCO (1994). No entanto, diversos estudos indicam que a experiência dos usuários nessas instituições é complexa de ser mapeada, uma vez que uma parcela muito pequena da população frequenta e conhece efetivamente as funcionalidades das bibliotecas públicas. Esse fenômeno é resultado da comunicação limitada, tanto no formato físico quanto digital, entre as bibliotecas e a população local. Esse déficit comunicacional fragiliza o contato de potenciais usuários com as bibliotecas, o que impacta diretamente na sua relevância social e na frequência de visitas.

Esses desafios também se aplicam à biblioteca pública do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), embora, no caso desta instituição, esses problemas sejam ainda mais evidentes. Além da comunicação física e digital ineficiente, um dos maiores agravantes é o fato de que grande parte da população de Goiânia sequer tem conhecimento da existência da biblioteca do CCON. Até mesmo as pessoas que frequentam outros espaços do centro cultural desconhecem a biblioteca. Isso evidencia uma desconexão entre os diversos espaços do centro e a falta de uma comunicação mais efetiva que reforce a presença e a importância deste local.

Diante dessas questões, foi possível identificar que os principais problemas enfrentados pela biblioteca do CCON são a sua baixa relevância social, a queda nos índices de leitura da população brasileira e, especialmente, a falta de conhecimento da população goiana sobre a própria existência da biblioteca. Com base nesses problemas, optou-se por desenvolver um projeto de design que buscasse aumentar a relevância da biblioteca, promovendo a sua integração com os demais espaços do CCON. A ideia central foi transformar essa instituição em uma espécie de "ponte" que conecta de maneira interativa e inovadora os diferentes espaços culturais do centro, facilitando o acesso e o interesse da população.

A relevância desse projeto reside na necessidade de reposicionar a biblioteca do CCON dentro da sociedade, garantindo que ela se torne mais visível e acessível à comunidade local. Além disso, o projeto visa incentivar a leitura e o engajamento da população por meio da criação de conexões entre os espaços e as atividades promovidas pelo CCON, estimulando o interesse de mais pessoas pela biblioteca e, conseqüentemente, aumentando a frequência de visitantes. A proposta é criar um ambiente culturalmente integrado e dinâmico, onde a biblioteca não seja apenas um espaço de leitura, mas também um ponto de encontro e interação que fortaleça a presença do CCON na vida cultural da cidade.

Com base nas pesquisas e análises realizadas, identificaram-se dois principais grupos de problemas relacionados à Biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON): a subutilização e o desconhecimento de sua existência por parte da população goiana e visitantes, e a falta de comunicação eficiente, tanto física

quanto digital. O primeiro grupo de problemas surgiu a partir de relatos dos próprios funcionários da biblioteca, que destacaram a baixa frequência ao espaço, mesmo entre aqueles que frequentam outros ambientes do CCON. Muitos visitantes desconhecem a existência da biblioteca ou não são atraídos a utilizá-la. O segundo grupo de problemas reflete as queixas de usuários e não usuários, que apontaram a comunicação insuficiente como uma barreira significativa. Informações corretas e acessíveis sobre a biblioteca são escassas, tanto no ambiente digital quanto no espaço físico do centro. Essa ausência de comunicação eficaz limita o alcance da biblioteca e prejudica sua conexão com o público. Diante disso, foram realizados estudos para identificar soluções capazes de abordar essas questões e promover a relevância social da biblioteca.

Entre as alternativas propostas, destaca-se o redesign do site do CCON, visto que o site atual é disfuncional, contém informações erradas e não apresenta uma seção dedicada à biblioteca. A proposta inclui a criação de abas específicas para todos os espaços do CCON, com informações detalhadas sobre a biblioteca, programações, horários e atividades, promovendo um canal de comunicação digital eficiente.

Outra proposta considerou as redes sociais, que atualmente carecem de consistência visual e informações relevantes. O projeto sugeriu a reformulação das redes para incluir conteúdos claros e atrativos sobre a biblioteca e seus eventos, ampliando seu alcance e incentivando a interação do público.

No espaço físico, o design de sinalização foi apontado como uma solução necessária, já que a ausência de sinalização dificulta o acesso à biblioteca, localizada no primeiro andar do prédio e menos visível em relação a outros espaços do CCON. A proposta inclui sinalizações estrategicamente distribuídas pelo centro, orientando os visitantes e destacando a biblioteca como parte integrada do CCON. Além disso, foi proposto o uso de banners como estratégia de divulgação de eventos e iniciativas promovidas pela biblioteca. Esses banners seriam posicionados estrategicamente na fachada posterior e frontal do edifício retangular que abriga a biblioteca. Além disso, versões adaptadas desses banners seriam instaladas nas estruturas externas de comunicação do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), ampliando sua visibilidade e alcance.

Outra ideia foi o desenvolvimento de um painel digital interativo posicionado na entrada do CCON. Esse painel funcionaria como um ponto central de informações institucionais, oferecendo dados sobre a localização dos espaços, suas programações e eventos, além de incentivar o público a explorar a biblioteca.

Para reforçar a comunicação visual e gerar curiosidade, o projeto propôs o uso de cartazes criativos e informativos espalhados pelo centro, destacando eventos e iniciativas da biblioteca. Folheto e pôsteres também foram sugeridos para distribuição em escolas, faculdades, livrarias e espaços culturais, com informações atrativas e jogos interativos. O verso dos folhetos incluiria pôsteres promocionais, incentivando sua retenção e reduzindo o desperdício.

Por fim, foi concebida a ideia de utilizar sinalizadores estrategicamente distribuídos pelos diferentes espaços do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON).

Eles direcionariam os visitantes para conteúdos e atividades literárias relacionadas aos eventos e programações realizadas em cada espaço do CCON, promovendo uma conexão orgânica entre os diversos ambientes do centro cultural e a biblioteca.

Todas essas propostas apontaram para o desenvolvimento de um projeto de design de serviço integrado para a biblioteca do CCON, compatíveis com a visão do design em seu âmbito pleno, que inclui estudo de alternativas em suas diversas áreas de atuação. Esta visão ampla permite ter uma percepção global das necessidades do projeto, que poderão nortear ações futuras, tais como o redesign completo do site e das redes sociais, ou o projeto do wayfinding físico, uma vez que as demandas são complexas e teriam implicações além do processo de trabalho acadêmico. No entanto as soluções escolhidas visam determinar um recorte de trabalho mais específico, destinado a ampliar a experiência do usuário e fortalecer o papel da biblioteca como um espaço relevante, conectado e atrativo, colocando em prática os elementos pesquisados.

## 6. BRIEFING

Para a realização deste projeto, foram conduzidas análises detalhadas que englobaram diversos aspectos fundamentais da experiência do usuário, incluindo a criação de dois grupos de personas, as pessoas que conhecem e as que não conhecem a biblioteca do CCON, a jornada percorrida por eles, os principais pontos de contato com o serviço, as dores e dificuldades enfrentadas ao longo dessa interação e a identificação dos stakeholders envolvidos. Essas análises permitiram compreender de forma abrangente as dinâmicas do uso atual e as necessidades específicas dos usuários do Centro Cultural Oscar Niemeyer, com um foco especial na biblioteca.

Com base nos insights obtidos, foram definidas metas estratégicas para a criação em diferentes áreas do design, incluindo a prototipação de interface digital intuitiva, a diagramação de materiais informativos, o desenvolvimento de produto físico e digital que ampliem a funcionalidade do serviço, além de ilustrações que reforcem a identidade visual do movimento proposto e melhorem a comunicação com o público. Essas soluções integram o projeto de desenho do serviço, visando atender às necessidades identificadas, aprimorar a experiência do usuário e, principalmente, atrair novos visitantes para a biblioteca, fortalecendo sua relevância no contexto do Centro Cultural Oscar Niemeyer e em relação à comunidade que ele serve.

Com as metas estabelecidas foram separado em tópicos os processos para a realização do projeto:

- Desenho de experiência do usuário no serviço de conexão dos espaços.
- Idealização e criação do movimento de integração dos espaços.
- Criação do protótipo da interface digital do site na aba da biblioteca e do evento.
- Criação do protótipo da interface digital do painel interativo na aba da biblioteca e do evento.
- Criação e desenho técnico do totem e dos suportes para o folheto em que estará o painel digital.
- Diagramação de um folheto informativo e interativo sobre o evento.
- Ilustração de poster do evento.
- Ilustração de cartaz do evento.

## 7. PROJETO

Neste capítulo, será apresentada a proposta para o projeto e os desdobramentos que foram desenvolvidos para resolver os problemas identificados, além trazer as personas e os desdobramentos relacionados.

O projeto é um design de serviço que originou o movimento Biblioteca Conectada, concebido para promover a relevância social e a conexão da Biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). A proposta utiliza diversas áreas do design como ferramentas integradoras, articulando diferentes desdobramentos do projeto em um sistema coeso e integrado que melhora a experiência dos usuários e reforça o papel da biblioteca como um espaço central no CCON.

### 7.1 PERSONAS

No contexto da biblioteca do CCON, foram identificados dois grupos principais de personas: os usuários e os não usuários da biblioteca. Os usuários são pessoas que já reconhecem o valor do espaço e o utilizam para diferentes finalidades, como lazer, estudos e trabalho. Esse grupo abrange desde crianças em fase de alfabetização, que encontram na biblioteca um ambiente enriquecedor para o aprendizado, até pessoas de meia idade, que aproveitam o local como um refúgio calmo para se concentrar e realizar suas atividades. Além dessas funcionalidades, esses usuários destacam o conforto e a possibilidade de momentos de descontração e lazer, o que torna a biblioteca um espaço versátil e acolhedor.

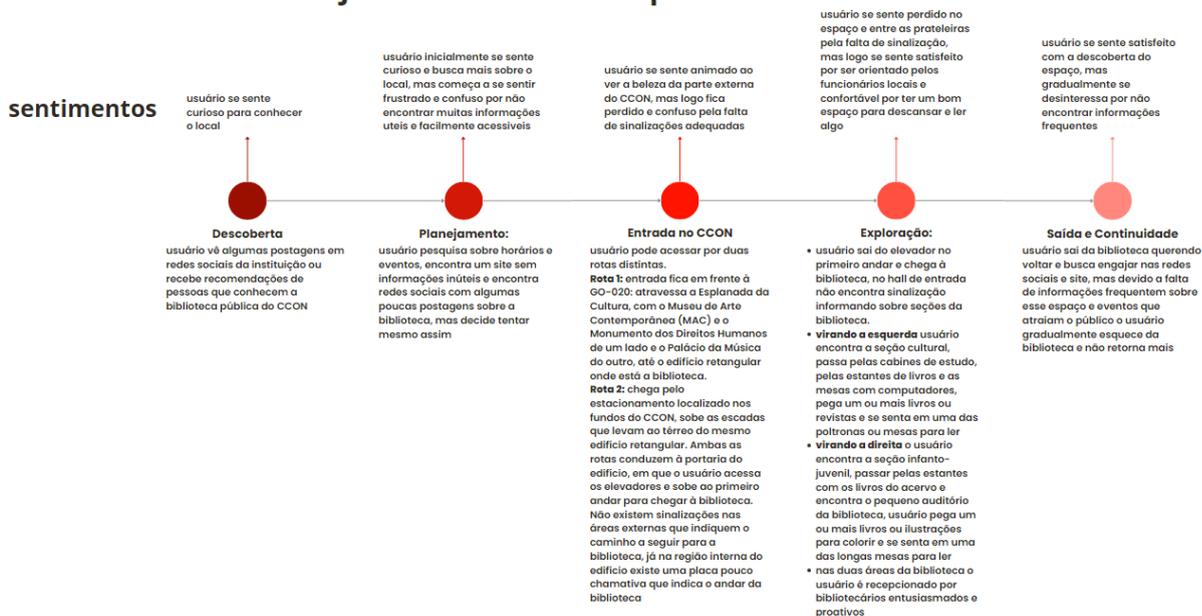
Por outro lado, os não usuários são aqueles que, por falta de conhecimento ou interesse, ainda não estabeleceram uma relação com a biblioteca. Esse grupo pode incluir tanto frequentadores de outros espaços do CCON, que desconhecem a existência ou as ofertas da biblioteca, quanto pessoas que não visitam o centro cultural em geral.

### 7.2 DESIGN DE SERVIÇOS

O projeto são estudos preliminares de design de serviços, para ele foram realizadas análises detalhadas sobre a jornada dos usuários, identificando seus pontos de contato e os obstáculos enfrentados durante a interação com a biblioteca e o Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Essas observações permitiram diagnosticar como os usuários se comportam, percebem e se relacionam com o serviço atual, evidenciando as lacunas e oportunidades para melhorias.

**Figura 12:** jornada do usuário conhecedor da biblioteca

## jornada do usuário que conhece a biblioteca

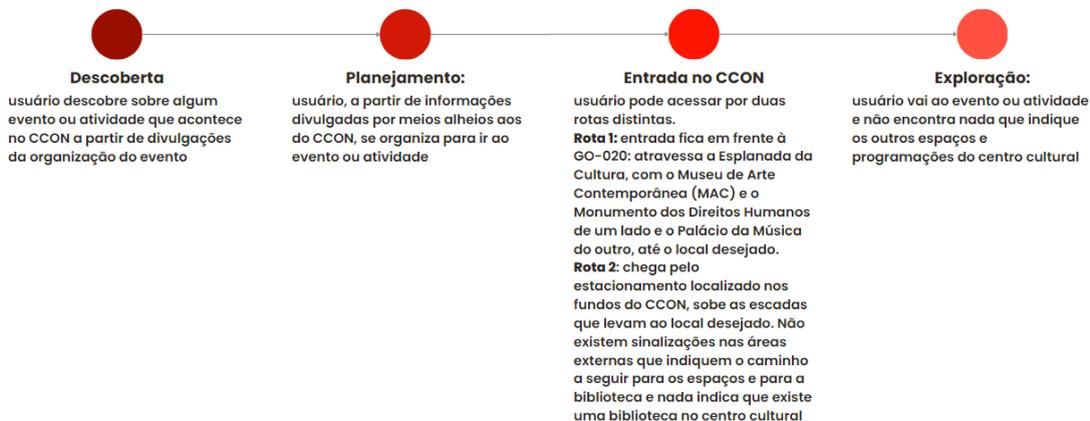


Fonte: Compilação do autor.

O mapa da jornada do usuário que conhece a biblioteca analisou desde o momento da descoberta do serviço até a saída e possibilidade de retorno e todos os sentimentos envolvidos nessas etapas. Essa análise revelou que, embora os usuários que já conhecem a biblioteca consigam acessá-la, enfrentam dificuldades causadas pela falta de informações claras e de atividades atrativas, o que frequentemente resulta em perda de interesse.

Figura 13: jornada do usuário não conhecedor da biblioteca

## jornada do usuário que não conhece a biblioteca



Fonte: Compilação do autor.

Por outro lado, foi elaborada a jornada do usuário que ainda não conhece a biblioteca, apresentando os mesmos momentos estruturais da jornada anterior, mas com uma diferença crucial: a total ausência de percepção ou interação com a

biblioteca. Esse usuário, desde o início, não encontra estímulos ou informações que despertem seu interesse, perpetuando a condição de desconhecimento e subutilização dessa instituição, de forma que não seja possível identificar os sentimentos do usuário em relação à biblioteca.

Figura 14: pontos de contato dos usuário

## pontos de contato



Fonte: Compilação do autor.

Com base nessas jornadas, foram identificados os pontos de contato entre os usuários, o espaço e os serviços oferecidos. Esses pontos foram divididos em três categorias: digital, físico e humano. No meio digital, destacam-se as redes sociais e o site como elementos principais de interação. No meio físico, a sinalização e a comunicação interna no CCON e externa ao espaço do centro cultural foram identificadas como elementos cruciais, enquanto, no grupo humano, a interação com funcionários internos da biblioteca e externos desempenhou papel oposto entre eles.

Figura 15: pontos de dores dos usuário

## pontos de dores



Fonte: Compilação do autor.

Os pontos de contato negativos, ou “dores” dos usuários, evidenciaram os principais problemas no funcionamento e comunicação do centro cultural. Entre eles, a falta de informações acessíveis, comunicações e sinalizações inadequadas e uma experiência geral desorientadora foram os mais marcantes, além de não haver comunicação espalhadas pela cidade. Esses problemas não apenas frustram e dificultam os usuários de conhecer e se interessar pela biblioteca, mas também limitam a possibilidade de orientação ou suporte pelos funcionários, impactando negativamente a relação dos visitantes com a biblioteca.

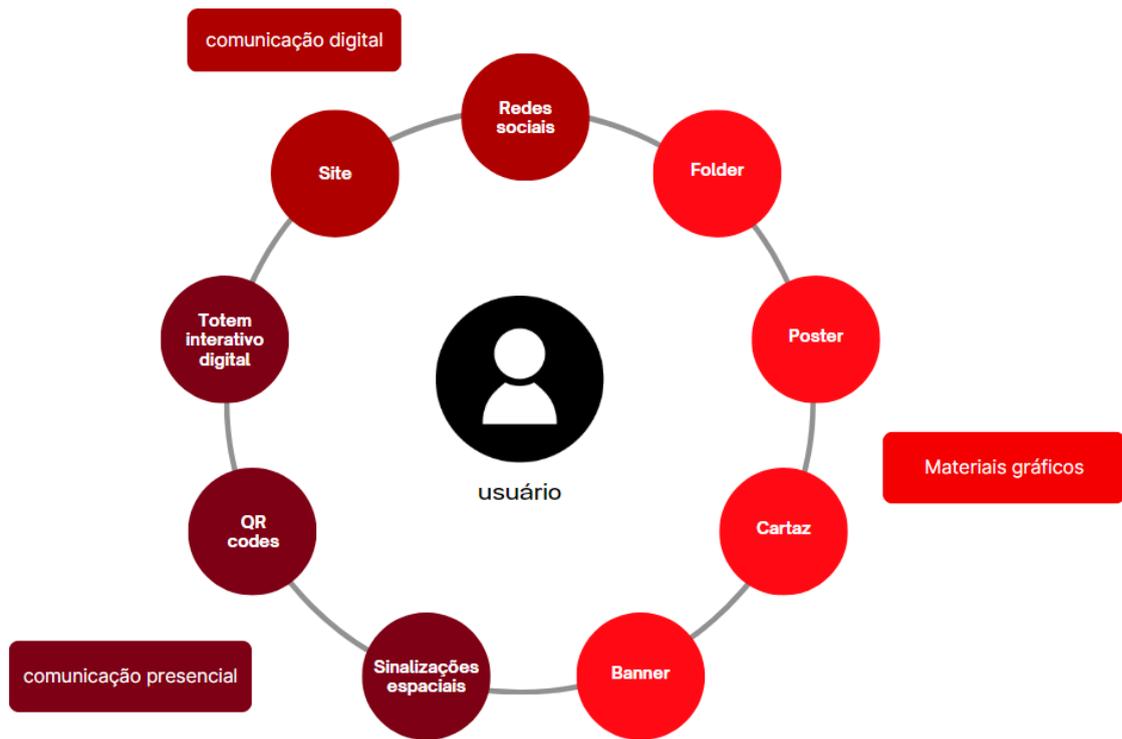
Com essas análises, foram definidos dois grupos de intervenções: melhorias imediatas e melhorias futuras. Essas propostas de melhoria nortearam o desenho de uma nova experiência de serviço para a biblioteca, detalhando como cada desdobramento do projeto contribuirá para uma interação mais eficiente, informativa e convidativa. Assim, o projeto busca não apenas resolver os problemas atuais, mas também criar um ambiente que inspire o retorno e o engajamento contínuo dos usuários, além disso, o projeto de design de serviços busca fazer verificações e atualizações constantes, de forma a estar sempre atento às necessidades e oferecer experiências positivas para os usuários.

Com base nos estudos realizados, surgiu o movimento Biblioteca Conectada, idealizado com o objetivo de estabelecer uma relação mais significativa e integrada entre a biblioteca, os demais espaços do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON) e o público. Essa iniciativa foi concebida para revitalizar a função da biblioteca, inserindo-a em um contexto mais amplo de atividades culturais e educativas que ocorrem no centro, ao mesmo tempo em que busca promover sua relevância social, acessibilidade e conhecimento do espaço, além disso, também busca incentivar o interesse e gosto pela leitura.

Por meio de estratégias que conectam eventos, programações e serviços, o movimento Biblioteca Conectada integra recursos físicos e digitais de forma coesa. A ideia central é criar uma experiência interligada que não apenas atraia novos usuários, mas também envolva aqueles que já frequentam o CCON, mostrando como a biblioteca pode complementar e enriquecer suas visitas. Essa abordagem destaca a biblioteca como um espaço dinâmico que promove conexão de locais do CCON, que proporciona aprendizado e a troca de conhecimento, lazer e cultura.

Ao conectar a biblioteca às outras áreas do CCON, como exposições, eventos musicais, cinema e atividades ao ar livre, o movimento procura dissolver a visão tradicional da biblioteca como um local exclusivamente de estudo. Em vez disso, promove uma imagem contemporânea e atrativa, reforçando sua importância como ponto de encontro para a comunidade, espaço de criatividade e portal para o acesso ao conhecimento e ao gosto pela leitura.

**Figura 16:** experiência de design de serviço geral



Fonte: Compilação do autor.

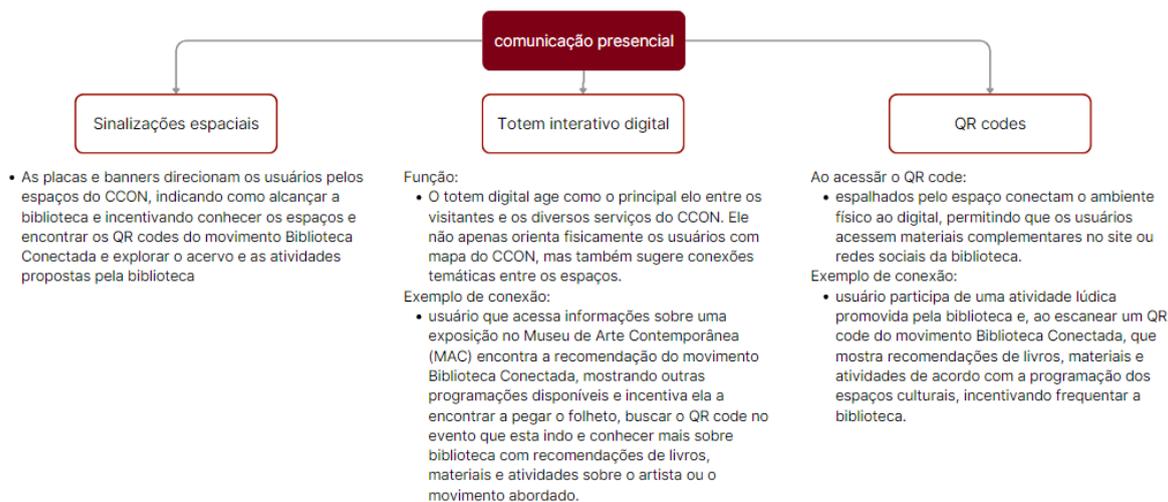
A imagem ilustra a interação entre todos os desdobramentos do projeto de design, evidenciando como eles se conectam de maneira orgânica, sem a necessidade de setas ou divisões explícitas. Assim, a experiência de design de serviço do movimento Biblioteca Conectada foi estruturada em três pilares principais: comunicação física ou presencial, comunicação virtual e comunicação por materiais gráficos, que se inter-relacionam para criar uma experiência integrada e contínua. Essa abordagem visa atrair, informar e engajar o público, promovendo a biblioteca como parte essencial do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON) e estabelecendo conexões mais profundas com os visitantes.

Os desdobramentos do projeto foram pensados para maximizar as interações relacionadas à biblioteca, garantindo que cada protótipo reforçasse a presença e a relevância deste espaço em meio às outras iniciativas do centro cultural. Cada desdobramento do serviço foi projetado com o propósito de representar e valorizar a biblioteca, utilizando-a como ponto de convergência para as experiências oferecidas no movimento.

Indicando os pilares do movimento Biblioteca Conectada:

### Comunicação presencial:

Figura 17: experiência de design de serviço em comunicações presenciais



**Fonte:** Compilação do autor.

A comunicação presencial está centrada em sinalizações espaciais, no totem interativo digital e nos QR codes distribuídos estrategicamente pelo espaço. Esses elementos funcionam de maneira interdependente, orientando os usuários de forma intuitiva e conectando-os à biblioteca e ao Movimento Biblioteca Conectada. As sinalizações espaciais direcionam os visitantes ao totem interativo, que apresenta informações sobre a biblioteca, eventos e a programação geral do CCON. A partir do totem, o mapa interativo indica os locais onde estão os QR codes, que oferecem acesso direto a listas de livros, materiais e atividades relacionadas a cada espaço do centro cultural. Essa conexão entre os elementos facilita a navegação e fortalece a experiência do usuário, integrando o físico ao digital.

### Comunicação virtual:

**Figura 18:** experiência de design de serviço em comunicações virtuais

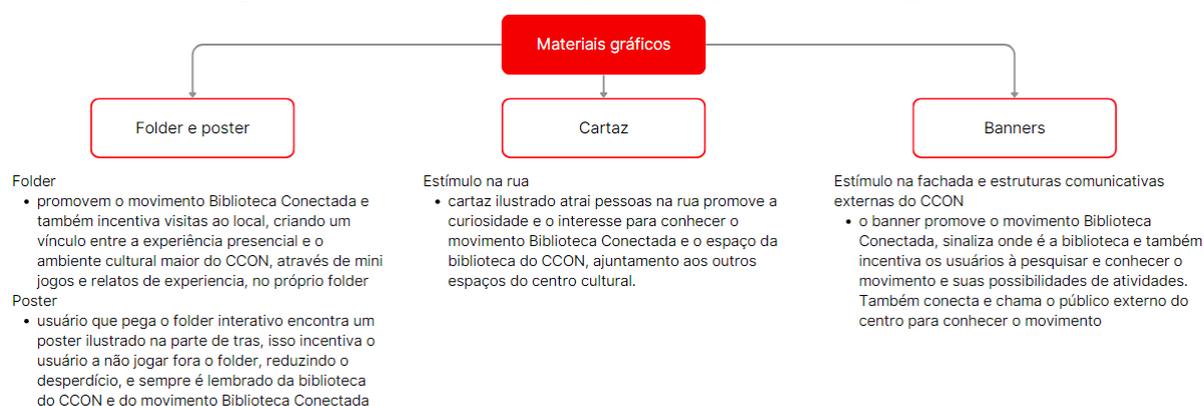


**Fonte:** Compilação do autor.

A comunicação virtual utiliza o site e as redes sociais, criando um canal eficiente para a disseminação de informações e atração do público. Esses dois meios se complementam: enquanto as redes sociais funcionam como um primeiro ponto de contato, apresentando programações, curiosidades e conteúdos rápidos que despertam o interesse imediato, o site oferece informações mais detalhadas e aprofundadas, como descrições de eventos, horários e atividades específicas. Ambos promovem o Movimento Biblioteca Conectada, incentivando o público a visitar o CCON para participar das atividades e explorar a biblioteca. Além disso, as redes sociais e o site se referenciam mutuamente, criando um fluxo contínuo de acesso à informação.

### Comunicação por materiais gráficos:

**Figura 19:** experiência de design de serviço em materiais gráficos



**Fonte:** Compilação do autor.

A comunicação por materiais gráficos, por sua vez, engloba folhetos, posters, cartazes e banners que atuam como veículos físicos de divulgação. Os folhetos, que incluem um poster no verso, servem para informar e atrair a atenção do público, divulgando o movimento Biblioteca Conectada e as atividades da biblioteca. Esses materiais incentivam a participação em ações como a busca pelos QR codes, que contém informações sobre conteúdos relacionados e atividades relacionados a cada espaço, e promovem o retorno ao espaço do CCON. Os posters, com ilustrações e mensagens memoráveis, reforçam a lembrança dos eventos e estimulam a curiosidade do público. Já os cartazes espalhados pelo centro cultural e pela cidade cumprem a função de chamar a atenção para o CCON e para as plataformas digitais, incentivando a interação e o engajamento tanto presencial quanto virtual. Por fim, os banners desempenham um papel essencial na comunicação e divulgação do movimento *Biblioteca Conectada* dentro do CCON. Posicionados estrategicamente na fachada do edifício onde a biblioteca está localizada, eles não apenas destacam a presença da biblioteca, mas também conectam visualmente as duas entradas principais do centro cultural ao projeto, facilitando a orientação dos visitantes. Além disso, versões adaptadas desses banners serão utilizadas em

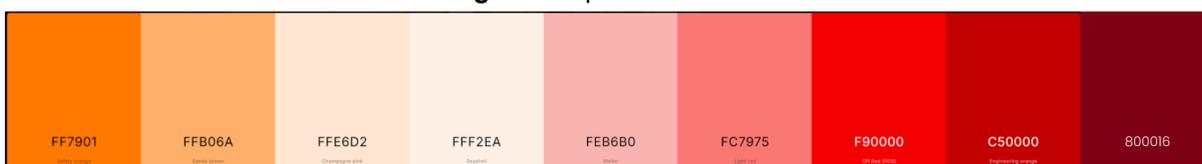
estruturas comunicativas externas ao centro cultural. Dessa forma, as pessoas que transitam pela rua em frente ao CCON serão impactadas pelas divulgações, aumentando a visibilidade e o alcance da iniciativa.

Esses três pilares de comunicação se conectam para criar uma experiência integrada, na qual cada elemento complementa e reforça os outros. O fluxo de informações entre o presencial, o virtual e os materiais gráficos garante que o público seja impactado em múltiplos pontos de contato, ampliando o alcance do movimento e promovendo o envolvimento com a biblioteca. Dessa forma, o design de serviço proposto transforma a relação do público com o CCON, destacando a biblioteca como um espaço essencial de aprendizado, cultura e interação.

### Padronização visual:

Para a aplicação nos desdobramentos do projeto, foram definidas a paleta de cores e a tipografia, garantindo uma padronização visual coesa e alinhada à identidade do Centro Cultural Oscar Niemeyer.

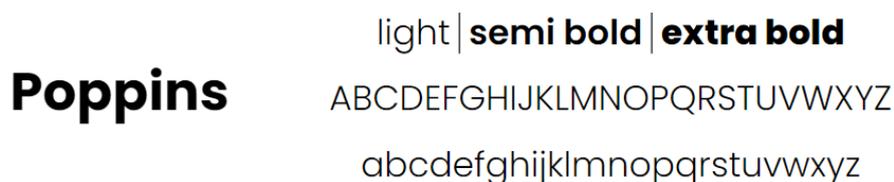
Figura 20: paleta de cores



Fonte: Compilação do autor.

A paleta de cores foi inspirada nas características visuais do próprio CCON, com destaque para o branco e o vermelho, que remetem aos edifícios e monumentos do complexo. Além disso, foi incorporado o amarelo, como uma homenagem à vegetação florida do cerrado que cerca o local, trazendo um elemento regional e vibrante à composição. Para complementar, foram adicionadas cores de transição que harmonizam com as principais, criando um equilíbrio visual e facilitando a aplicação em diversos formatos e contextos. Essa escolha também prioriza o contraste adequado entre cores neutras e saturadas, garantindo legibilidade e acessibilidade.

Figura 21: tipografia



Fonte: Compilação do autor.

A tipografia escolhida foi a Poppins, utilizada em três diferentes espessuras para atender às diversas necessidades de comunicação dos desdobramentos do projeto. Essa fonte foi selecionada por sua simplicidade, modernidade e excelente

legibilidade, características fundamentais para uma instituição pública que visa alcançar e ser compreendida pelo maior número de pessoas possível. A padronização da tipografia, aliada à paleta de cores cuidadosamente elaborada, reflete o compromisso com uma identidade visual funcional, acolhedora e acessível, fortalecendo a conexão entre a biblioteca e seu público.

Em conclusão, no projeto de design de serviços Biblioteca Conectada, foram selecionados os desdobramentos mais significativos de cada um dos três grupos comunicativos apresentados, garantindo que cada protótipo destacasse a biblioteca e o movimento como foco principal. Na comunicação digital, foram escolhidos os protótipos do site e das redes sociais. Na comunicação presencial, optou-se pelo design do totem com painel interativo, enquanto na comunicação por materiais gráficos foram selecionados o cartaz e o folheto com pôster. Entretanto, é importante enfatizar que esses protótipos representam apenas uma parte do escopo total do design de serviços, visto que o projeto se encontra em estágios preliminares.

### 7.2.1 Comunicação digital

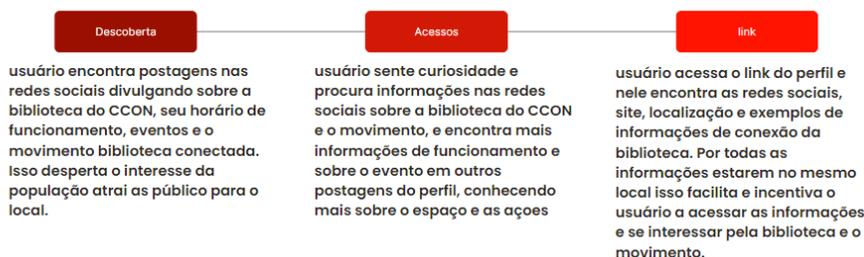
Dentro da comunicação digital, os protótipos escolhidos foram o site e as redes sociais, ambos planejados para atrair e engajar o público de maneira eficiente, além de oferecer informações claras e acessíveis sobre os serviços da biblioteca e sua integração com os demais espaços do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Além disso, esses protótipos visam solucionar as necessidades atuais levantadas pelos usuários dos espaços, incluindo a biblioteca.

#### 7.2.1.1 Postagem nas redes sociais

A criação das postagens foi direcionada especificamente para a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada, com o objetivo de destacar o estilo visual das publicações e divulgar o movimento de maneira ágil e prática para os internautas. Foram utilizados elementos gráficos e uma paleta de cores alinhada à identidade visual geral proposta, reforçando a conexão entre a biblioteca e o CCON. O desenvolvimento das postagens partiu de um projeto de experiência do usuário, que estruturou o percurso do público desde a descoberta das publicações até o acesso às informações detalhadas.

**Figura 22:** projeto de experiência usuários nas redes sociais

## projeto de experiência do usuário - postagens



**Fonte:** Compilação do autor.

O mapeamento da jornada do usuário considerou todas as possíveis interações, desde a visualização inicial das postagens nas redes sociais até a navegação pelos conteúdos digitais no perfil do CCON. Por meio dessas interações, o público pode acessar informações adicionais, como horários de funcionamento, programações e o link para o site, especificamente na seção dedicada à biblioteca e ao movimento. A experiência foi pensada para despertar curiosidade e engajamento de forma direta e acessível, incentivando os internautas a se informarem, explorarem a biblioteca e se conectarem ao movimento Biblioteca Conectada.

**Figura 23:** postagem da biblioteca nas redes sociais



**Fonte:** Compilação do autor.

Uma das postagens apresenta uma foto da seção infantojuvenil da biblioteca, acompanhada de elementos gráficos que remetem a outros serviços do CCON. A publicação inclui uma chamada atrativa para a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada, além de informações sobre localização e horários de funcionamento. Essa abordagem oferece dados básicos e objetivos que instigam os internautas a procurar mais detalhes sobre o espaço e o movimento, incentivando sua visita.

**Figura 24:** postagem do cartaz nas redes sociais



Fonte: Compilação do autor.

Outra postagem destaca uma foto do cartaz do movimento Biblioteca Conectada, posicionado em locais culturais da cidade. A publicação traz uma frase que exalta a disseminação da cultura pela cidade e convida os seguidores a conhecerem mais sobre o movimento, informando sua localização. Essa postagem visa despertar curiosidade e interesse, incentivando o público a observar os cartazes pela cidade e explorar o movimento de forma mais ativa.

Figura 25: postagem da programação nas redes sociais

## BIBLIOTECA CONECTADA

Programação Biblioteca ↔ Cinex



**Atividade**  
Conversa e debate sobre o livro e o filme **"Ainda estou aqui"** e sua importância social na atualidade.

**Livros e materiais**  
K. - Memórias do Esquecimento  
- Batismo de Sangue - Os Carbonários - 1964: O Golpe - ...

venha conhecer!



Fonte: Compilação do autor.

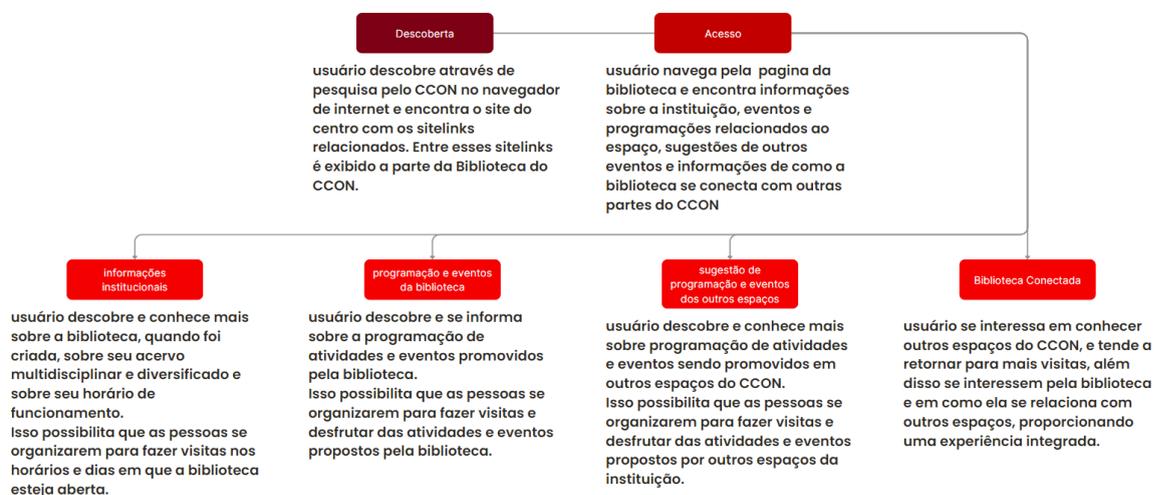
Uma terceira postagem exibe a programação de um evento promovido pelo movimento Biblioteca Conectada em parceria com o cinema do CCON. Nessa publicação, o público é convidado a assistir ao filme, explorar livros relacionados a temáticas similares e participar de atividades organizadas pela biblioteca. Essa interação estimula o público a conhecer o acervo e os serviços da biblioteca, criando uma experiência cultural integrada e reforçando a conexão entre os espaços do CCON.

### 7.2.1.2 Site

A criação do site foi direcionada exclusivamente para a aba da biblioteca e do movimento Biblioteca Conectada, com o objetivo de destacar esses elementos e facilitar o acesso por meio de sitelinks, que são sugestões de navegação diretamente para páginas internas quando uma pesquisa é realizada no navegador. Para seu desenvolvimento, foi elaborado inicialmente um projeto de experiência do usuário, estruturando o caminho de ações que o público percorreria, desde a descoberta do site até o acesso às informações.

Figura 26: projeto de experiência usuários no site

## projeto de experiência do usuário - site

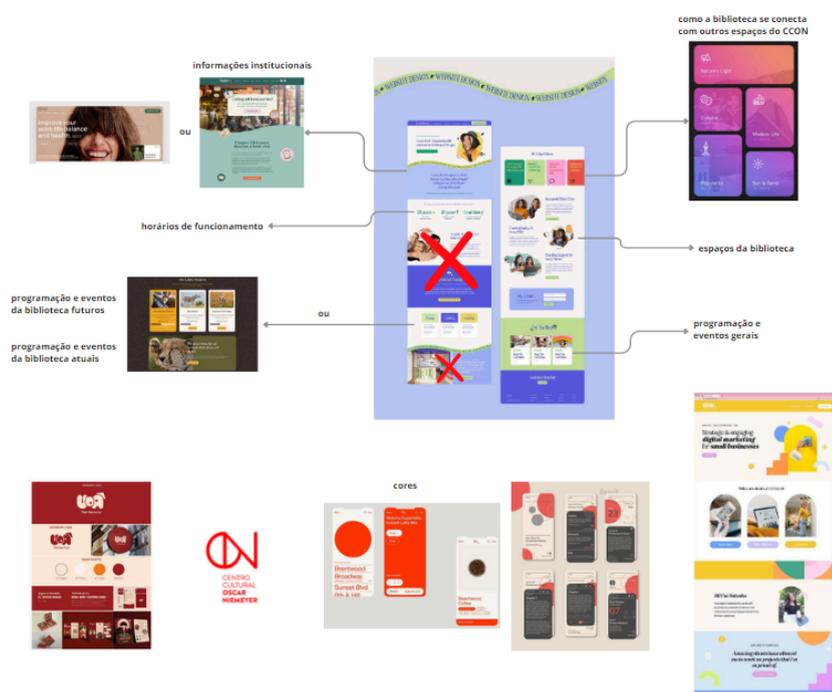


Fonte: Compilação do autor.

O projeto de experiência mapeou a jornada do usuário, considerando etapas como a descoberta do site, a navegação pelas páginas e a interação com as informações disponíveis, que incluem dados institucionais, programações da biblioteca, atividades dos outros espaços do CCON e o movimento Biblioteca Conectada. A partir dessa análise, foi criado um moodboard que serviu como base para a estruturação visual do site e seus elementos.

Figura 27: moodboard do site

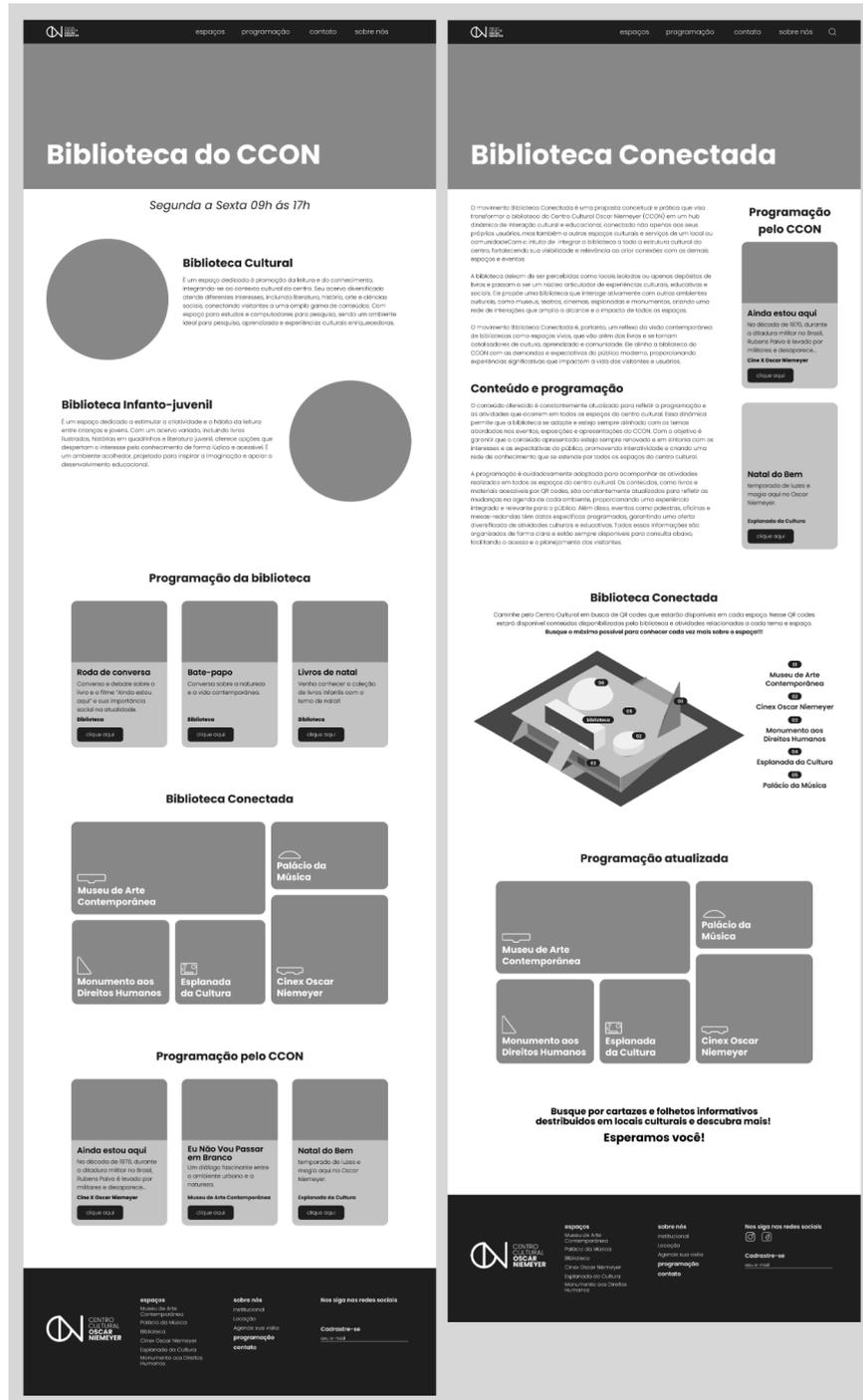
# modboard - site



Fonte: Compilação do autor.

O moodboard trouxe referências relacionadas à disposição de cores, elementos gráficos, interações e organização espacial no wireframe, ajudando a consolidar a diagramação do site. O processo inicial de estruturação foi realizado em tons de cinza, priorizando a distribuição e hierarquia dos elementos e textos, sem a interferência de cores, para garantir que o foco estivesse na funcionalidade e clareza da interface.

Figura 28: estrutura do site



Fonte: Compilação do autor.

Com a estrutura básica definida, iniciaram-se os testes de aplicação da paleta de cores escolhida para o projeto. A experimentação com as cores foi realizada de forma a harmonizar os elementos gráficos e ressaltar as informações principais, garantindo que o design final fosse intuitivo, visualmente agradável e em consonância com a identidade visual do movimento Biblioteca Conectada.

Figura 29: site - aba da biblioteca finalizado



# Biblioteca do CCON

Segunda a Sexta 09h às 17h



## Biblioteca Cultural

É um espaço dedicado à promoção da leitura e do conhecimento, integrado ao contexto cultural do centro. Seu acervo diversificado atende diferentes interesses, incluindo literatura, história, arte e ciências sociais, conectando visitantes a uma ampla gama de conteúdos. Com espaço para estudos e computadores para pesquisa, sendo um ambiente ideal para pesquisa, aprendizado e experiências culturais enriquecedoras.

## Biblioteca Infanto-juvenil

É um espaço dedicado a estimular a criatividade e o hábito da leitura entre crianças e jovens. Com um acervo variado, incluindo livros ilustrados, histórias em quadrinhos e literatura juvenil, oferece opções que despertam o interesse pelo conhecimento de forma lúdica e acessível. É um ambiente acolhedor, projetado para inspirar a imaginação e apoiar o desenvolvimento educacional.



## Programação da biblioteca



### Roda de conversa

Conversa e debate sobre o livro e o filme "Ainda estou aqui" e sua importância social na atualidade.

Biblioteca

[clique aqui](#)



### Bata-papo

Conversa sobre a natureza e a vida contemporânea.

Biblioteca

[clique aqui](#)



### Livros de natal

Venha conhecer a coleção de livros infantis com o tema de natal!

Biblioteca

[clique aqui](#)

## Biblioteca Conectada



Museu de Arte Contemporânea



Palácio da Música



Monumento aos Direitos Humanos



Esplanada da Cultura



CineX Oscar Niemeyer

## Programação pelo CCON



### Ainda estou aqui

No decorrer de 1970, durante a ditadura militar no Brasil, Rubens Paiva é levado por militares e desaparece...

Cine X Oscar Niemeyer

[clique aqui](#)



### Eu Não Vou Passar em Branco

Um diálogo fascinante entre o ambiente urbano e a natureza.

Museu de Arte Contemporânea

[clique aqui](#)



### Natal do Bem

Temporada de luzes e magia aqui no Oscar Niemeyer.

Esplanada da Cultura

[clique aqui](#)



### espaços

Museu de Arte Contemporânea  
Palácio da Música  
Biblioteca  
CineX Oscar Niemeyer  
Esplanada da Cultura  
Monumento aos Direitos Humanos

### sobre nós

Institucional  
Localização  
Apresentação  
programação  
contato

### Nos siga nas redes sociais



Cadastre-se  
ou e-mail

**Fonte:** Compilação do autor.

O wireframe representa a página da biblioteca dentro do site do Centro Cultural Oscar Niemeyer, organizada para apresentar informações de forma clara e funcional, com foco na promoção da biblioteca e no movimento Biblioteca Conectada. Essa página contém cinco grupos principais de informações que se inter-relacionam para oferecer ao usuário uma experiência informativa e envolvente.

#### **Horário de funcionamento:**

apresenta de maneira destacada as informações de acesso, garantindo que todos os visitantes encontrem imediatamente os dados essenciais para planejar sua visita à biblioteca. Esse elemento está estrategicamente posicionado para facilitar o acesso e atrair frequentadores ao espaço físico..

#### **Informações institucionais dos espaços da biblioteca:**

Apresenta os serviços e os acervos disponíveis nos dois principais ambientes: a biblioteca cultural e a biblioteca infantojuvenil. A biblioteca cultural oferece livros especializados em arte, música, literatura e arquitetura, além de espaços equipados para estudo, trabalho e pesquisa digital. Já a biblioteca infantojuvenil dispõe de um amplo acervo de gêneros literários para crianças e adolescentes, com mesas de leitura e um pequeno auditório para atividades lúdicas e educativas. Essas informações ressaltam a diversidade de recursos disponíveis e a capacidade de atender a diferentes perfis de usuários.

#### **Programação de atividades realizadas pela da biblioteca:**

Eventos organizados em alinhamento com o movimento Biblioteca Conectada, que integra a biblioteca às programações de outros espaços do CCON, como cinema, museu e esplanada. A divulgação dessas atividades não apenas incentiva a frequência ao espaço, mas também reforça sua relevância como ponto de convergência cultural dentro do centro.

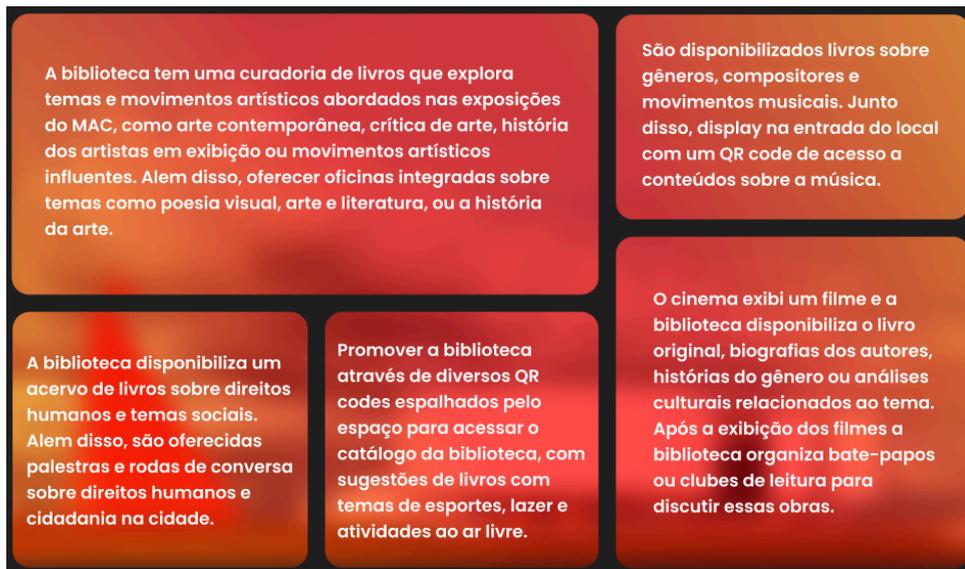
#### **Programações em outros espaços do CCON:**

Traz uma complementação da proposta, com o objetivo de apresentar eventos realizados em diferentes áreas do centro cultural que possuem conexões temáticas ou de interesse com o acervo e as atividades da biblioteca. Essa integração estimula a visita aos diversos espaços do CCON e reforça o papel da biblioteca como parte ativa dessa rede cultural.

#### **Divulgação do movimento Biblioteca Conectada:**

Oferece uma introdução explicativa ao movimento, evidenciando como ele cria vínculos entre a biblioteca e os outros espaços do CCON. Essa seção visa atrair o interesse dos visitantes para explorar mais profundamente as conexões propostas, incentivando uma participação ativa nas atividades e programações.

**Figura 30:** site aba da biblioteca- parte de explicação do movimento



**Fonte:** Compilação do autor.

A interação com essa página é aprimorada por animações dinâmicas: quando o usuário passa o cursor sobre os quadros de imagens representando os espaços, as informações são reveladas de maneira fluida e visualmente atraente. Essa funcionalidade enriquece a experiência do usuário, tornando a navegação intuitiva e envolvente, além de reforçar a integração entre a biblioteca e os demais componentes do centro cultural.

**Figura 31:** site - aba do movimento Biblioteca Conectada finalizada



O movimento Biblioteca Conectada é uma proposta conceitual e prática que visa transformar a biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON) em um hub dinâmico de interação cultural e educacional, conectado não apenas aos seus próprios usuários, mas também a outros espaços culturais e serviços de um local ou comunidade. Com o intuito de integrar a biblioteca a toda a estrutura cultural do centro, fortalecendo sua visibilidade e relevância ao criar conexões com os demais espaços e eventos.

A biblioteca deixou de ser percebida como locais isolados ou apenas depósitos de livros e passou a ser um núcleo articulador de experiências culturais, educativas e sociais. Ela propõe uma biblioteca que interage ativamente com outros ambientes culturais, como museus, teatros, cinemas, esplanadas e monumentos, criando uma rede de interações que amplia o alcance e o impacto de todos os espaços.

O movimento Biblioteca Conectada é, portanto, um reflexo da visão contemporânea de bibliotecas como espaços vivos, que vão além dos livros e se tornam catalisadores de cultura, aprendizado e comunidade. Ele alinha a biblioteca do CCON com as demandas e expectativas do público moderno, preparando experiências significativas que impactam a vida dos visitantes e usuários.

### Conteúdo e programação

O conteúdo oferecido é constantemente atualizado para refletir a programação e as atividades que ocorrem em todos os espaços do centro cultural. Essa dinâmica permite que a biblioteca se adapte e esteja sempre alinhada com os temas abordados nos eventos, exposições e apresentações do CCON. Com o objetivo de garantir que o conteúdo apresentado esteja sempre renovado e em sintonia com os interesses e as expectativas do público, promovendo interatividade e criando uma rede de conhecimento que se estende por todos os espaços do centro cultural.

A programação é cuidadosamente adaptada para acompanhar as atividades realizadas em todos os espaços do centro cultural. Os conteúdos, como livros e materiais acessíveis por QR codes, são constantemente atualizados para refletir as mudanças na agenda de cada ambiente, proporcionando uma experiência integrada e relevante para o público. Além disso, eventos como palestras, oficinas e mesas redondas têm dados específicos programados, garantindo uma oferta diversificada de atividades culturais e educativas. Todas essas informações são organizadas de forma clara e estão sempre disponíveis para consulta abaixo, facilitando o acesso e o planejamento dos visitantes.

### Programação pelo CCON



#### Ainda estou aqui

Na década de 1970, durante a ditadura militar no Brasil, Rubens Paiva é levado por militares e desaparece...

Cine X Oscar Niemeyer

[Clique aqui](#)



#### Natal do Bem

Temporada de luzes e magia aqui no Oscar Niemeyer.

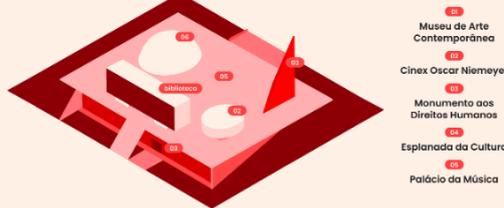
Espanada da Cultura

[Clique aqui](#)

### Biblioteca Conectada

Caminhe pelo Centro Cultural em busca de QR codes que estarão disponíveis em cada espaço. Nesse QR code estará disponível conteúdos disponibilizados pela biblioteca e atividades relacionadas a cada tema e espaço.

**Busque o máximo possível para conhecer cada vez mais sobre o espaço!!!**



### Programação atualizada

**Museu de Arte Contemporânea**

**Palácio da Música**

**Monumento aos Direitos Humanos**

**Esplanada da Cultura**

**Cinex Oscar Niemeyer**

**Busque por cartazes e folhetos informativos distribuídos em locais culturais e descubra mais!**  
**Esperamos você!**

**CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER**

**espaços**

Museu de Arte Contemporânea  
Palácio da Música  
Biblioteca  
Cinex Oscar Niemeyer  
Esplanada da Cultura  
Monumento aos Direitos Humanos

**sobre nós**

institucional  
Localização  
Agenda sua visita

**programação**

contato

**Nos siga nas redes sociais**

**Cadastre-se**

nome e email: \_\_\_\_\_

Fonte: Compilação do autor.

O wireframe representa a página dedicada ao movimento Biblioteca Conectada no site do Centro Cultural Oscar Niemeyer, estruturada para comunicar de forma clara os objetivos, atividades e conexões promovidas por esse projeto. A organização da página visa integrar informações essenciais e facilitar o acesso dos usuários, destacando a relação dinâmica entre a biblioteca, os outros espaços do CCON e o público.

#### **Informações do movimento Biblioteca Conectada:**

Apresenta o conceito do movimento, seu surgimento e sua proposta de integrar a biblioteca às programações dos demais espaços culturais do CCON. Nessa seção, o movimento é descrito como uma iniciativa que promove a rotatividade de conteúdos e atividades, conectando o acervo da biblioteca às exposições, eventos e atividades de outros espaços. A página também incentiva os visitantes a buscar cartazes e folhetos do movimento distribuídos pela cidade, reforçando a comunicação presencial e ampliando o alcance da proposta.

#### **Programações em outros espaços do CCON:**

Destaca os eventos realizados nos diversos ambientes do centro cultural, como o cinema, o museu e a esplanada, indicando suas conexões com o movimento Biblioteca Conectada. Essa integração permite que o usuário explore programações interligadas, descobrindo atividades relacionadas à biblioteca por meio de temas e conteúdos comuns, fortalecendo o vínculo entre os espaços e ampliando a relevância da biblioteca.

#### **Mapa do CCON:**

oferece um guia visual do centro cultural, com destaque para a localização da biblioteca e dos outros espaços da instituição. O mapa também sinaliza os pontos onde estão disponíveis QR codes interativos, que fornecem informações sobre livros, materiais e atividades vinculados à programação de cada espaço. Essa funcionalidade facilita a navegação pelo CCON e incentiva o público a explorar tanto o espaço físico quanto as conexões temáticas promovidas pelo movimento.

#### **Divulgação do movimento Biblioteca Conectada:**

Apresenta os conteúdos e atividades relacionadas ao movimento, destacando como os materiais literários e as programações da biblioteca estão conectados aos eventos dos demais espaços. Essa abordagem reforça a ideia central do movimento, que é criar uma experiência integrada e enriquecedora, mostrando o papel da biblioteca como uma peça fundamental no ecossistema cultural do CCON.

**Figura 32:** site aba do movimento- parte de apresentação das atividades do movimento



**Fonte:** Compilação do autor.

A interação com a página é enriquecida por um recurso visual dinâmico: ao passar o cursor sobre os quadros de imagens com os nomes dos espaços, os conteúdos relacionados às programações atualizadas são exibidos. Essa funcionalidade torna a experiência mais intuitiva e atrativa, incentivando o visitante a explorar as conexões entre a biblioteca e os outros espaços do CCON, enquanto aprofunda seu engajamento com o movimento Biblioteca Conectada.

### 7.2.2 Comunicação física ou presencial

Na comunicação presencial, optou-se pela implementação do totem com painel interativo, uma solução moderna que combina acessibilidade e inovação para facilitar a navegação dos visitantes e promover a conexão entre os diversos espaços do CCON e a biblioteca, sinalizar para os usuários por meio de mapas e indicações dos espaços do centro cultural, e funcionar como indicativo e suporte para os folhetos com posters.

#### 7.2.2.1 Totem com painel interativo digital

A criação das páginas do totem com painel interativo foi direcionada exclusivamente para destacar a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada, facilitando o acesso às informações e fortalecendo sua integração com o público. Para abrigar o painel interativo, foi projetado um totem de suporte que será posicionado estrategicamente em frente à secretaria, na entrada principal do CCON. A estrutura física do totem também inclui suportes laterais para folhetos informativos, ampliando as possibilidades de comunicação e alcance.

**Figura 33:** projeto de experiência usuários do totem com painel interativo

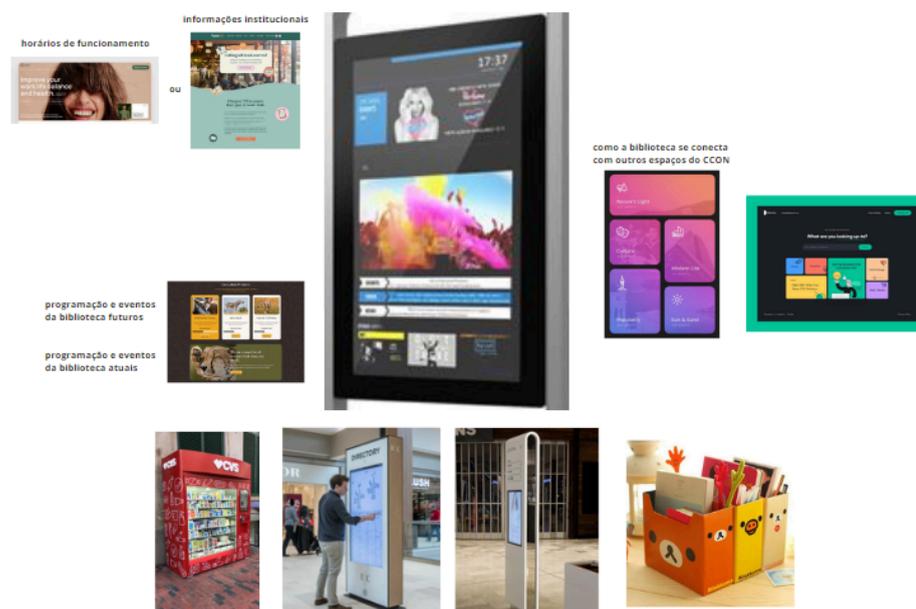
# projeto de experiência do usuário - painel interativo



Fonte: Compilação do autor.

O desenvolvimento do painel interativo começou com um projeto de experiência do usuário, que mapeou o percurso do público desde a descoberta do painel até a navegação e interação com suas funcionalidades. O conteúdo disponível inclui informações institucionais sobre a biblioteca, programações de atividades realizadas no espaço, eventos promovidos por outros setores do CCON e uma apresentação detalhada do movimento Biblioteca Conectada. A jornada do usuário foi cuidadosamente planejada para garantir uma navegação fluida e intuitiva.

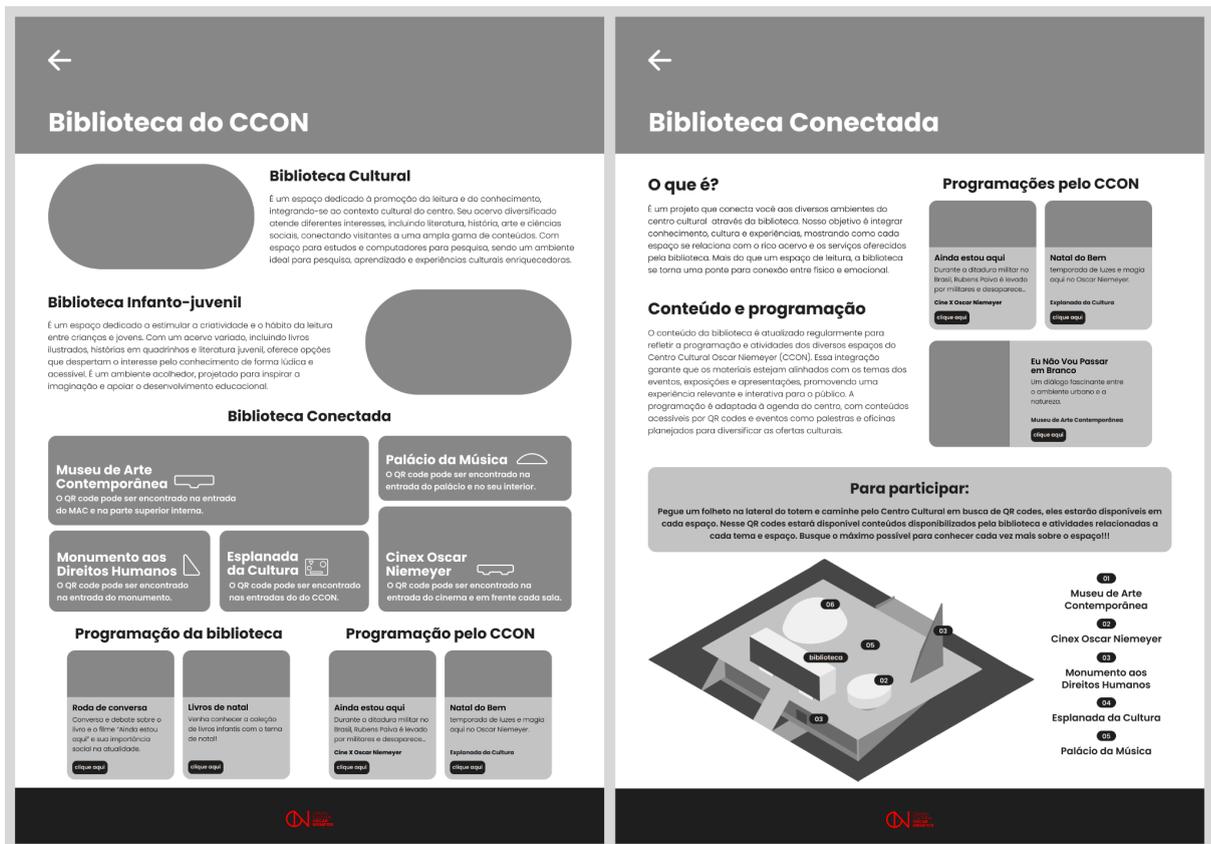
Figura 34: moodboard do do totem com painel interativo  
**modboard - painel interativo**



Fonte: Compilação do autor.

Para orientar o design das páginas do painel, foi elaborado um moodboard com referências que abordam disposição de cores, elementos gráficos, interações e organização espacial. Essas inspirações ajudaram a consolidar a diagramação inicial do painel interativo, que foi projetada em tons de cinza. Essa abordagem permitiu priorizar a clareza e a hierarquia visual dos elementos e textos, sem a interferência das cores, assegurando que a funcionalidade e a legibilidade fossem os pontos principais.

Figura 35: estrutura do painel interativo digital



Fonte: Compilação do autor.

Com a estrutura básica finalizada, foram iniciados os testes de aplicação da paleta de cores definida para o projeto. A harmonização entre os elementos gráficos e as cores foi cuidadosamente trabalhada para destacar as informações mais relevantes e criar uma interface visualmente atraente. A paleta escolhida reforçou a identidade visual do movimento Biblioteca Conectada, garantindo que o painel interativo transmitisse de forma clara e coesa o conceito do projeto, ao mesmo tempo que oferecesse uma experiência enriquecedora e integrada para os usuários.

Figura 36: aba da biblioteca finalizado



Fonte: Compilação do autor.

O wireframe representa a página da biblioteca no site do Centro Cultural Oscar Niemeyer, projetada para apresentar informações de forma clara e funcional, com o objetivo de promover a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada. A organização dessa página busca integrar elementos informativos e interativos, oferecendo aos usuários uma experiência envolvente que destaca a relevância da biblioteca como parte fundamental do CCON.

### Horário de funcionamento e local:

Logo no início, encontram-se informações sobre o horário de funcionamento e a localização da biblioteca, estrategicamente posicionadas para garantir que os visitantes identifiquem rapidamente os dados necessários para planejar sua visita.

Esse destaque inicial facilita o acesso ao espaço físico e incentiva a presença no local.

#### **Informações institucionais dos espaços biblioteca:**

A seção de informações institucionais apresenta os serviços e acervos oferecidos pelos dois principais ambientes da biblioteca: a cultural e a infantojuvenil. A biblioteca cultural dispõe de livros especializados em arte, música, literatura e arquitetura, além de oferecer espaços equipados para estudo, trabalho e pesquisa digital. Já a biblioteca infantojuvenil abriga um acervo diversificado voltado para crianças e adolescentes, incluindo mesas de leitura e um pequeno auditório para atividades lúdicas e educativas. Essas descrições destacam a diversidade de recursos disponíveis e a capacidade da biblioteca de atender diferentes públicos.

#### **Programação de atividades realizadas pela da biblioteca:**

Eventos organizados em alinhamento com o movimento Biblioteca Conectada, que integra a biblioteca às programações de outros espaços do CCON, como cinema, museu e esplanada. A divulgação dessas atividades não apenas incentiva a frequência ao espaço, mas também reforça sua relevância como ponto de convergência cultural dentro do centro.

#### **Programações em outros espaços do CCON:**

Complementando essa proposta, a página apresenta também a programação de eventos de outros espaços do CCON, destacando conexões temáticas ou de interesse com o acervo e as atividades da biblioteca. Essa integração não apenas promove a visita aos diversos espaços do centro, mas também reforça o papel da biblioteca como elo central dessa rede cultural.

#### **Divulgação do movimento Biblioteca Conectada:**

Por fim, a divulgação do movimento Biblioteca Conectada inclui informações sobre os QR codes espalhados pelo CCON, que conectam os visitantes a conteúdos relacionados ao movimento. Essa seção ressalta as conexões entre a biblioteca e os outros espaços do centro, incentivando os visitantes a explorar essas relações, participar das atividades e conhecer mais sobre o acervo e a programação da biblioteca.

**Figura 37:** aba da Biblioteca Conectada



### O que é?

É um projeto que conecta você aos diversos ambientes do centro cultural através da biblioteca. Nosso objetivo é integrar conhecimento, cultura e experiências, mostrando como cada espaço se relaciona com o rico acervo e os serviços oferecidos pela biblioteca. Mais do que um espaço de leitura, a biblioteca se torna uma ponte para conexão entre físico e emocional.

### Conteúdo e programação

O conteúdo da biblioteca é atualizado regularmente para refletir a programação e atividades dos diversos espaços do Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON). Essa integração garante que os materiais estejam alinhados com os temas dos eventos, exposições e apresentações, promovendo uma experiência relevante e interativa para o público. A programação é adaptada à agenda do centro, com conteúdos acessíveis por QR codes e eventos como palestras e oficinas planejados para diversificar as ofertas culturais.

### Programações pelo CCON



#### Ainda estou aqui

Durante a ditadura militar no Brasil, Rubens Paiva é levado por militares e desaparece...

Cine X Oscar Niemeyer

[clique aqui](#)



#### Natal do Bem

temporada de luzes e magia aqui no Oscar Niemeyer.

Esplanada da Cultura

[clique aqui](#)



#### Eu Não Vou Passar em Branco

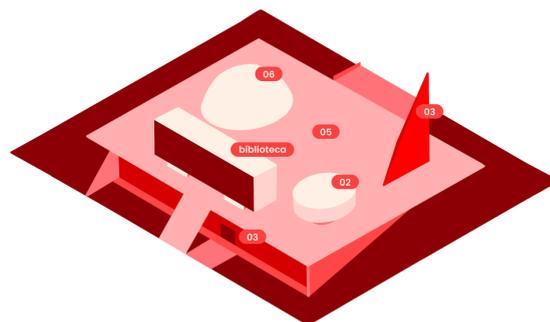
Um diálogo fascinante entre o ambiente urbano e a natureza.

Museu de Arte Contemporânea

[clique aqui](#)

### Para participar:

Pegue um folheto na lateral do totem e caminhe pelo Centro Cultural em busca de QR codes, eles estarão disponíveis em cada espaço. Nesse QR codes estará disponível conteúdos disponibilizados pela biblioteca e atividades relacionadas a cada tema e espaço. Busque o máximo possível para conhecer cada vez mais sobre o espaço!!



- 01 Museu de Arte Contemporânea
- 02 Cinex Oscar Niemeyer
- 03 Monumento aos Direitos Humanos
- 04 Esplanada da Cultura
- 05 Palácio da Música



Fonte: Compilação do autor.

O wireframe representa a página dedicada ao movimento Biblioteca Conectada no painel interativo do Centro Cultural Oscar Niemeyer, projetada para comunicar de forma clara e acessível os objetivos e ações do projeto. A página enfatiza as conexões dinâmicas entre a biblioteca, os outros espaços do CCON e o público, promovendo a interação e incentivando a participação nas atividades propostas.

### Informações do movimento Biblioteca Conectada:

Logo no início, estão as informações sobre o movimento Biblioteca Conectada, explicando sua origem, objetivos e como ele integra a biblioteca às programações culturais do CCON. Esse conteúdo destaca a biblioteca como um elo central na rede cultural do centro, convidando os visitantes a descobrir suas múltiplas possibilidades. Complementando, encontram-se os horários de funcionamento e a localização da biblioteca, estrategicamente apresentados para facilitar o planejamento de visitas e incentivar a frequência ao espaço.

### Programações em outros espaços do CCON:

A página promove a programação cultural do CCON, incluindo eventos de outros espaços que têm conexões temáticas ou complementares com a biblioteca. Essa integração reforça o movimento Biblioteca Conectada como uma iniciativa inovadora que une aprendizado, cultura e participação ativa.

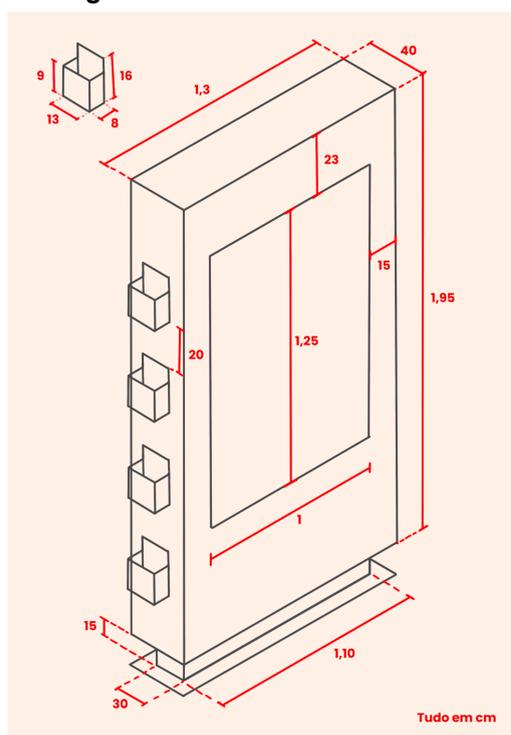
### Mapa do CCON:

A página também apresenta um guia visual do CCON, com um mapa detalhado que destaca a localização da biblioteca e dos demais espaços da instituição. O mapa é enriquecido por pontos interativos indicados por QR codes, que permitem ao público acessar informações sobre livros, materiais e atividades relacionadas à programação de cada ambiente. Essa funcionalidade amplia a conexão entre os espaços físicos e o conteúdo temático, estimulando a exploração tanto da biblioteca quanto de suas associações com outras áreas do centro.

### Totem Interativo

O totem interativo serve como um centro de informações integrado, oferecendo acesso imediato a dados sobre a biblioteca, programação cultural e demais serviços do CCON. Além de se comunicar como um canal digital de informações, a estrutura do equipamento possui suportes laterais para folhetos que complementam sua funcionalidade, possibilitando também a comunicação física com o público do centro cultural.

**Figura 38:** desenho técnico totem



**Fonte:** Compilação do autor.

O desenho isométrico do totem (Figura xxx) apresenta as dimensões reais do modelo proposto, Essa representação possibilita compreender como o totem se integra ao espaço, especialmente na entrada principal do centro, próxima à secretaria e ao acesso vindo do estacionamento.

**Figura 39:** totem com painel interativo.



**Fonte:** Compilação do autor.

A ilustração isométrica inclui todas as cores e elementos gráficos planejados, reforçando a identidade visual do movimento Biblioteca Conectada.

Com essa proposta integrada, o totem une em um único ponto os principais desdobramentos do serviço, proporcionando apoio prático e incentivo para que os visitantes descubram mais sobre a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada. Sua presença estratégica facilita a navegação pelo espaço e reforça o papel da biblioteca como um núcleo de conhecimento e conexão cultural dentro do CCON

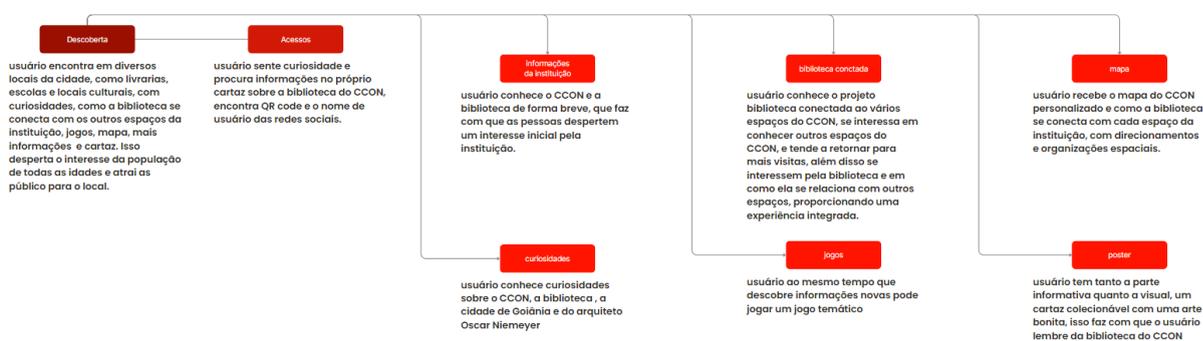
### 7.2.3 Comunicação por materiais gráficos

No âmbito da comunicação por materiais gráficos, foram selecionados o cartaz e o folheto com pôster, elementos criados para atingir um público mais amplo, interno e externo ao CCON, com mensagens visualmente atraentes e informativas que reforçam o convite à interação com a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada.

### 7.2.3.1 Folheto e poster

A criação do folheto e do pôster teve como objetivo principal divulgar e reforçar a memória do movimento Biblioteca Conectada, integrando-o à biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer. O folheto será distribuído em escolas, faculdades, livrarias e espaços culturais de Goiânia, também estará nos display de suporte do totem na entrada do centro cultural, incentivando o público a explorar tanto a biblioteca quanto o movimento.

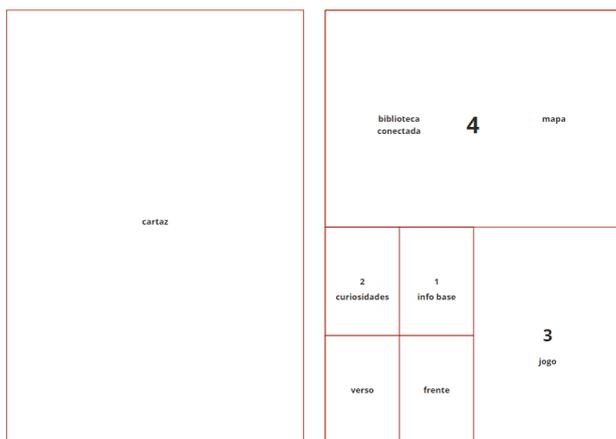
**Figura 40:** projeto de experiência usuários do folheto e poster  
**projeto de experiência do usuário - folder interativo**



**Fonte:** Compilação do autor.

O processo de desenvolvimento começou com um projeto de experiência do usuário, que mapeou o percurso desde o primeiro contato com o folheto até o acesso às informações por meio dos QR codes espalhados estrategicamente pelo CCON. Já o pôster, impresso no verso do folheto, foi concebido para funcionar também como peça decorativa, mantendo o movimento e a biblioteca na lembrança do público e incentivando o envolvimento contínuo. O folheto foi projetado para criar curiosidade e engajamento através de elementos interativos como dicas, jogos, mapas e informações sobre atividades e eventos vinculados ao movimento Biblioteca Conectada. Essa abordagem busca atrair o público, conectando-o às programações da biblioteca e aos outros espaços culturais do CCON. Em paralelo, o pôster foi pensado para agregar valor estético e funcional, convidando o público a utilizá-lo como um objeto que prolongue a experiência para além do espaço da biblioteca, e cujo apelo visual possa acompanhar o usuário e reforçar a presença da biblioteca em seu cotidiano.

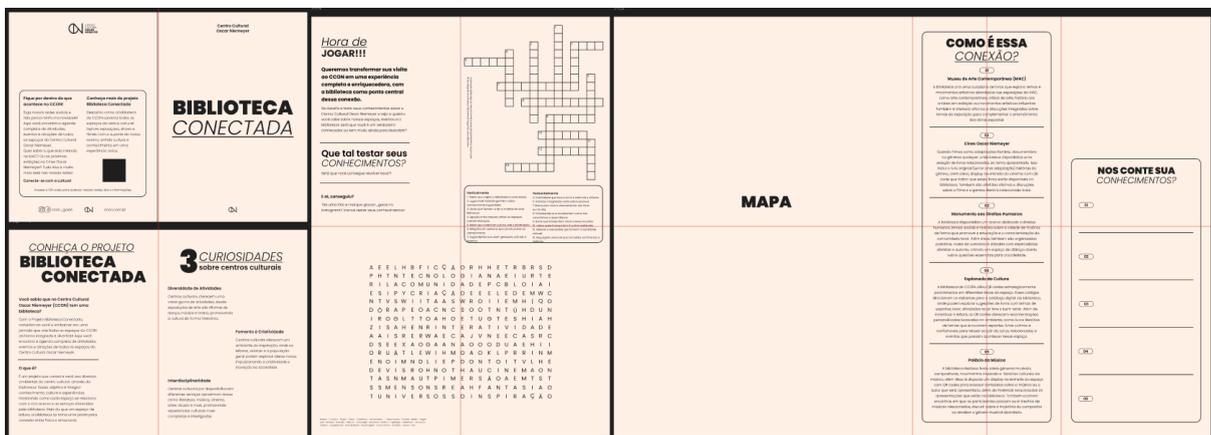
**Figura 41:** moodboard do folheto e poster



Fonte: Compilação do autor.

Para o desenvolvimento visual, foi criado um moodboard que guiou as escolhas de design. No caso do folheto, foram exploradas opções de dobras e formatos que favorecessem a clareza e a atratividade, além de diagramas que facilitassem a disposição espacial de textos e imagens. Já para o pôster e os mapas, priorizaram-se ilustrações simples, com cores sólidas e poucos detalhes, remetendo à identidade da biblioteca e ao contexto cultural do CCON. A disposição dos elementos em mosaico foi utilizada tanto no pôster quanto no folheto para organizar visualmente os conteúdos, garantindo harmonia e clareza.

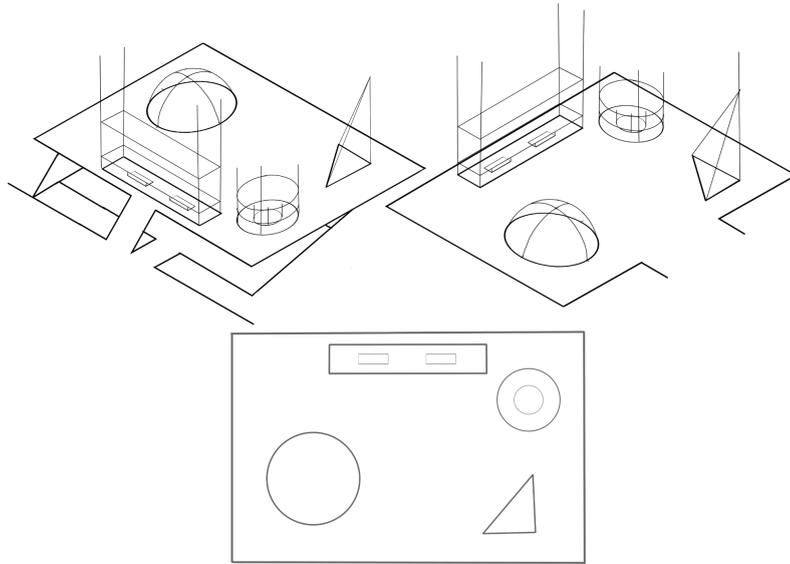
Figura 42: estrutura do folheto



Fonte: Compilação do autor.

A estrutura do folheto foi planejada em seções estratégicas, garantindo que as dobras exibissem informações conectadas de maneira coesa e funcional. No estágio inicial, o foco foi exclusivamente na organização e hierarquia das informações, dispensando o uso de cores e elementos gráficos. Esse método permitiu definir com clareza todo o conteúdo, as interações propostas e a disposição estrutural, assegurando que cada parte do folheto contribuísse para destacar a biblioteca e o movimento Biblioteca Conectada de forma clara e objetiva.

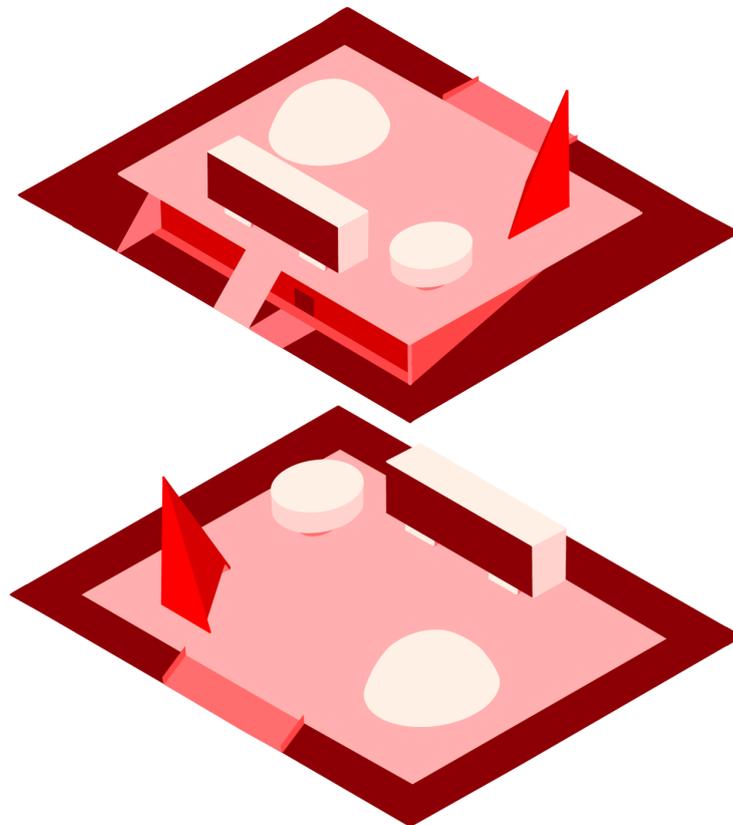
Figura 43: esboço mapas



**Fonte:** Compilação do autor.

Para orientar os visitantes dentro do CCON, foram realizados estudos de mapeamento do espaço, com vistas superior e isométrica. O mapa isométrico, desenvolvido com base em uma malha para precisão nas proporções, foi escolhido por sua capacidade de representar o espaço de forma tridimensional e intuitiva.

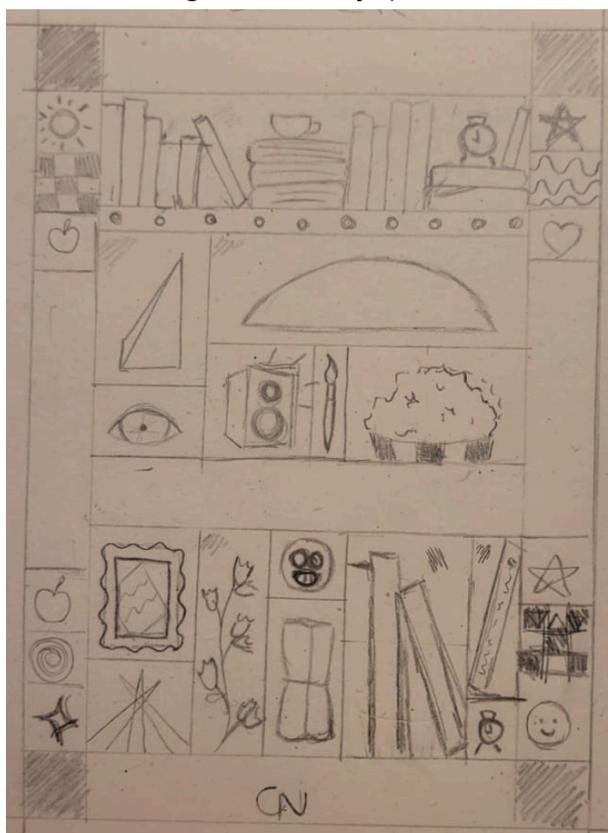
**Figura 44:** mapa finalizado



**Fonte:** Compilação do autor.

Os mapas finalizados demonstraram que o formato isométrico é um recurso que facilita a identificação da biblioteca e dos demais espaços no centro cultural, como o cinema, situado no nível inferior da esplanada, o museu representado pelo cilindro suspenso, o Palácio da Música identificado pela semiesfera, o Monumento aos Direitos Humanos simbolizado pela pirâmide vermelha e a Esplanada da Cultura, que conecta todos esses espaços. As cores sólidas e o design minimalista do mapa ajudam a evitar confusões, destacando os pontos-chave de forma clara.

**Figura 45:** esboço poster



**Fonte:** Compilação do autor.

O esboço inicial do pôster foi desenvolvido em conjunto com os estudos para o cartaz, utilizando diagramações e elementos visuais interligados para manter uma identidade visual coesa. O estilo mosaico foi escolhido por sua praticidade na organização espacial, permitindo integrar desenhos variados que representassem tanto o movimento Biblioteca Conectada quanto a riqueza cultural da cidade de Goiânia. Essa abordagem buscou criar uma composição visual harmônica e envolvente, destacando as conexões entre a biblioteca e o contexto cultural local.

**Figura 46:** pôster finalizado



Fonte: Compilação do autor.

Figura 47: mockup poster finalizado



Fonte: Compilação do autor.

A primeira imagem é pôster final que foi concebido em estilo mosaico, permitindo a integração de desenhos que representam a biblioteca, o movimento Biblioteca Conectada e a cidade de Goiânia, a segunda imagem representa o mockup de como o poster se apresenta quando aplicado em uma parede. A proposta valoriza a presença de elementos que fazem parte da memória visual local,

como a pirâmide vermelha e a semiesfera do CCON, que remetem ao centro cultural, enquanto objetos como flores, a pamonha, o sol, o relógio e o Monumento do Viaduto Latif Sebba — conhecido popularmente como "Monumento dos Três Espetos" — fazem referência à identidade goiana. Livros e prateleiras também compõem o mosaico, simbolizando a conexão entre os elementos culturais e o acervo da biblioteca. Dessa forma, o pôster reforça a ideia de que a biblioteca é o ponto central onde a memória e a cultura da população goiana se encontram e se preservam.

**Figura 48:** folheto finalizado

Finalmente esse quadro com suas experiências em cada uma das salas de exposições da biblioteca, seja para as crianças ou para os adultos, seja para os jovens ou para os idosos. **Além disso, não se esqueça de aproveitar esse momento para conhecer um pouco mais sobre a biblioteca e suas atividades.**

05

04

03

02

01

**NOS CONTE SUA EXPERIÊNCIA!**



**Formas de Criatividade**

Como as artes e a cultura podem ser utilizadas para promover a criatividade e a inovação em diferentes áreas da vida? Como a criatividade pode ser aplicada em diferentes áreas da vida? Como a criatividade pode ser aplicada em diferentes áreas da vida?

**Diversidade de Atividades**

Como as artes e a cultura podem ser utilizadas para promover a diversidade de atividades e experiências em diferentes áreas da vida? Como a diversidade de atividades e experiências pode ser aplicada em diferentes áreas da vida? Como a diversidade de atividades e experiências pode ser aplicada em diferentes áreas da vida?

**Inteligência Emocional**

Como as artes e a cultura podem ser utilizadas para promover a inteligência emocional e o bem-estar em diferentes áreas da vida? Como a inteligência emocional e o bem-estar podem ser aplicados em diferentes áreas da vida? Como a inteligência emocional e o bem-estar podem ser aplicados em diferentes áreas da vida?

**3 CURIOSIDADES sobre centros culturais**

**Figas que para dentro do que acontece no CCON!**

Siga o caminho das Figas e descubra o que acontece no CCON! Descubra o que acontece no CCON! Descubra o que acontece no CCON!

**Conheça mais do projeto Biblioteca Conectada**

Descubra o que acontece no CCON! Descubra o que acontece no CCON! Descubra o que acontece no CCON!

**Conecte-se com a cultura!**

Assine o CCR para cada parte para receber as notícias e informações.

cccon\_gmail

cccon.br

**Como É Essa CONEXÃO?**

**Museu de Arte Contemporânea (MAC)**

A biblioteca atua como um espaço de encontro e diálogo com o MAC, promovendo exposições e atividades que conectam as duas instituições.

**Clube Oscar Niemeyer**

Quando falamos em clubes, pensamos em espaços de encontro e lazer. O Clube Oscar Niemeyer é um espaço de encontro e lazer que promove atividades culturais e esportivas.

**Monumento aos Direitos Humanos**

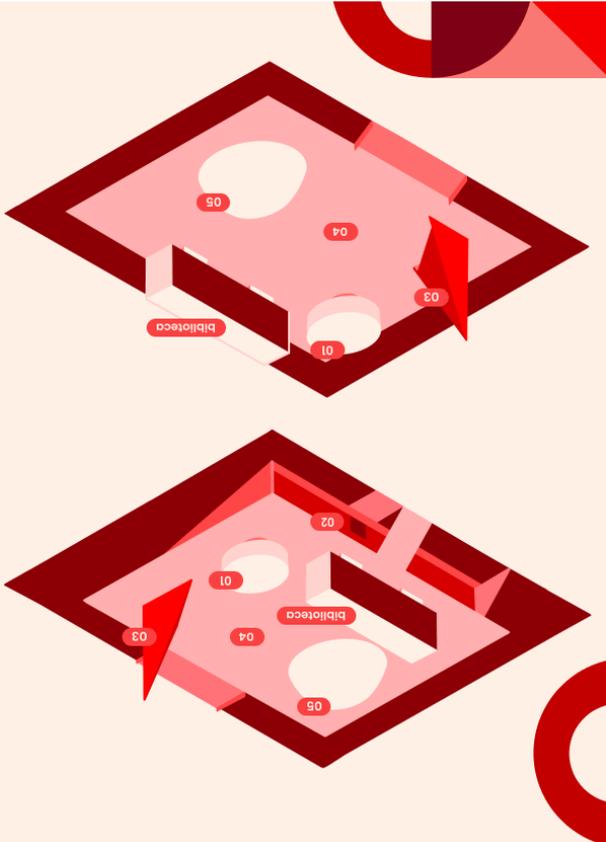
Quando falamos em monumentos, pensamos em espaços de reflexão e memória. O Monumento aos Direitos Humanos é um espaço de reflexão e memória que promove atividades culturais e educativas.

**Expansão da Cultura**

A biblioteca atua como um espaço de encontro e diálogo com a comunidade, promovendo exposições e atividades que conectam as duas instituições.

**Palácio da Música**

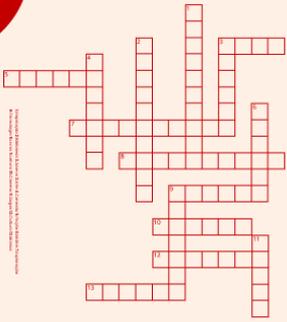
A biblioteca atua como um espaço de encontro e diálogo com o Palácio da Música, promovendo exposições e atividades que conectam as duas instituições.



**Hora de JOGAR!!!**

**Queremos transformar sua visita ao CCON em uma experiência completa e enriquecedora, com a biblioteca como ponto central dessa conexão.**

**Que tal testar seus CONHECIMENTOS?**



- Verticalmente**
1. Palavra que indica o início de uma nova ideia.
  2. Lugar onde se encontra o ponto de partida de um caminho.
  3. Lugar onde se encontra o ponto de chegada de um caminho.
  4. Palavra que indica o fim de uma ideia.
  5. Palavra que indica o início de uma nova ideia.
  6. Lugar onde se encontra o ponto de partida de um caminho.
  7. Lugar onde se encontra o ponto de chegada de um caminho.
  8. Palavra que indica o fim de uma ideia.
- Horizontalmente**
9. Palavra que indica o início de uma nova ideia.
  10. Lugar onde se encontra o ponto de partida de um caminho.
  11. Lugar onde se encontra o ponto de chegada de um caminho.
  12. Palavra que indica o fim de uma ideia.
  13. Palavra que indica o início de uma nova ideia.
  14. Lugar onde se encontra o ponto de partida de um caminho.
  15. Lugar onde se encontra o ponto de chegada de um caminho.
  16. Palavra que indica o fim de uma ideia.

Envie sua resposta para: [conexao@cccon.br](mailto:conexao@cccon.br)

**BIBLIOTECA CONECTADA**

**CONHEÇA O PROJETO**

Centro Cultural Oscar Niemeyer

A E E L H B F F I C Q A O R H H E T R B R S D  
P H T N T E C N O L O G I A N A E I U R T E  
R I L A C O M U N I D A D E P C B I O I A I  
E S I P Y C R I A Ç Ã O E E E L D E M W C  
N T V S W I I T A A S W R O I I E M H J Q  
D Ó R A P E O A C N C S O O T U H D U N  
I R O G L T T O A H O E T U G T E S H I A H  
Z I S A H E N R I T E R A T I V I D A D E  
A A I S R E R W A E C A J V N E E C A S R C  
D S E E X A O G A A M A O O O D U A E H I  
O R U Á T L E W I H M O A O K L P R I N M  
E N O I M N D L I E P D O N T O I T V L H E  
D E V I S R O H N O T H A U C I N E M A O N  
T A S N M A U T P I M E R S A O A E M T S T  
S S M E N S O N S R E A H F A N T A S I A O  
T U N I V E R S O S S I O N S P I R A Ç O

O folheto e o pôster finalizados foram impressos em papel offset de gramatura 120g/m<sup>2</sup> no tamanho A2. Esse material foi escolhido por sua resistência e flexibilidade, permitindo as dobras necessárias para o design proposto. O folheto apresenta quatro dobras, resultando em 16 páginas no total, sendo que, ao ser fechado, atinge o tamanho A6, facilitando o manuseio e armazenamento. A primeira dobra compreende 2 páginas que, abertas, formam o tamanho A5; a segunda dobra reúne 4 páginas que juntas formam o tamanho A4; a terceira dobra apresenta 8 páginas que formam o tamanho A3; e a última dobra revela o pôster no verso, ocupando a totalidade de páginas no formato A2.

O conteúdo do folheto foi cuidadosamente estruturado para integrar cinco páginas interconectadas, que apresentam informações organizadas de forma a proporcionar uma experiência envolvente e instigar a curiosidade do público. Essa abordagem conecta o usuário à biblioteca e ao movimento Biblioteca Conectada, destacando a relevância cultural e educativa de ambos os elementos.

### Capa:

**Figura 49:** capa folheto



**Fonte:** Compilação do autor.

A capa é a primeira página do folheto e apresenta informações essenciais, como o nome do movimento Biblioteca Conectada, o nome do Centro Cultural Oscar Niemeyer, que promove o projeto, e o imagotipo da logo do CCON. O design é simples e direto, com o objetivo de captar a atenção do usuário exclusivamente para o nome do movimento e sua localização.

## Quarta capa:

Figura 50: quarta capa folheto



Fonte: Compilação do autor.

A última página contém informações sobre o site e as redes sociais do CCON, além de um texto que convida o usuário a explorar as plataformas digitais para acessar programações atualizadas, notícias sobre a biblioteca, localizações e dados dos demais espaços do centro cultural. Inclui ainda uma chamada para que os usuários conheçam mais sobre o movimento *Biblioteca Conectada*, acompanhada de um QR code que redireciona diretamente para a aba do site dedicada ao movimento ou para as redes sociais oficiais.

## Primeira dobra - apresentação e curiosidades:

Figura 51: primeira dobra folheto

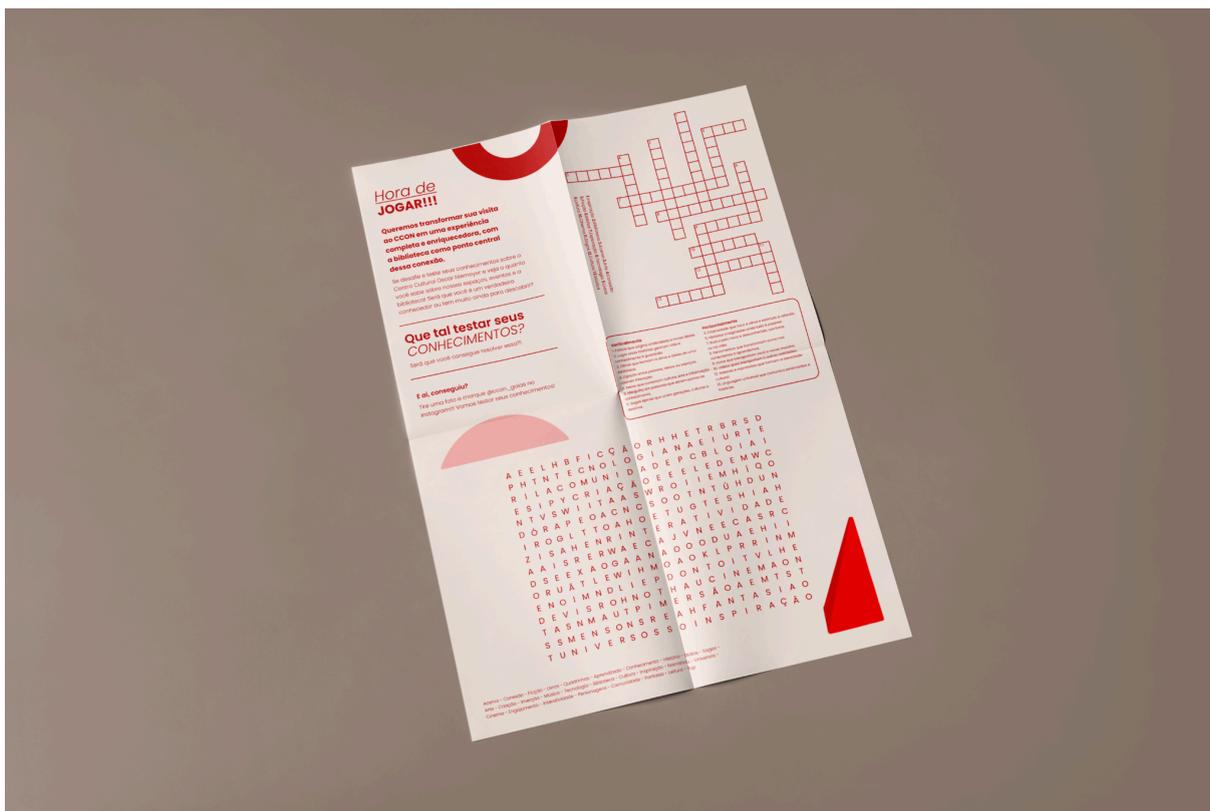


Fonte: Compilação do autor.

Na primeira página dessa seção, há uma introdução à biblioteca, destacando sua importância e existência, junto com uma apresentação inicial sobre o que é o movimento Biblioteca Conectada. O conteúdo é complementado por elementos gráficos que atraem a atenção. A segunda página apresenta três curiosidades sobre centros culturais, como a diversidade de atividades oferecidas, o fomento à criatividade e a interdisciplinaridade. Esses tópicos são ilustrados por elementos que dialogam diretamente com o texto, proporcionando uma experiência visual interessante e educativa.

**Segunda dobra - jogos:**

Figura 52: segunda dobra folheto



Fonte: Compilação do autor.

Esse conjunto de quatro páginas propõe uma interação lúdica, com jogos como palavras cruzadas e caça-palavras, ambos com temas relacionados à cultura, à biblioteca e às artes. O texto incentiva os usuários a completarem os desafios e compartilharem seus resultados nas redes sociais, promovendo o engajamento e a divulgação do movimento. Essa abordagem combina diversão e aprendizado, ajudando o público a conhecer mais sobre o CCON, a biblioteca e o Biblioteca Conectada.

### Terceira dobra - mapas, explicações e relato:

Figura 53: terceira dobra folheto



Fonte: Compilação do autor.

Nesse conjunto de oito páginas, os mapas do CCON são apresentados em destaque, identificando a localização da biblioteca e numerando os outros espaços do centro cultural. Cada numeração é acompanhada de explicações sobre como esses espaços se conectam à biblioteca e ao movimento. Além disso, há um quadro interativo onde os usuários podem registrar suas percepções sobre as atividades e conteúdos explorados por meio dos QR codes espalhados pelo centro cultural. Ao completar o quadro, o usuário é convidado a compartilhá-lo nas redes sociais ou a apresentá-lo na secretaria do CCON para receber um brinde. Essa dinâmica promove a interação com o espaço, incentiva a exploração dos conteúdos e cria uma conexão emocional com o movimento *Biblioteca Conectada*, ao mesmo tempo em que fornece feedbacks úteis para aprimorar a relevância da biblioteca.

**Quarta dobra - poster:**

Figura 54: quarta dobra folheto



**Fonte:** Compilação do autor.

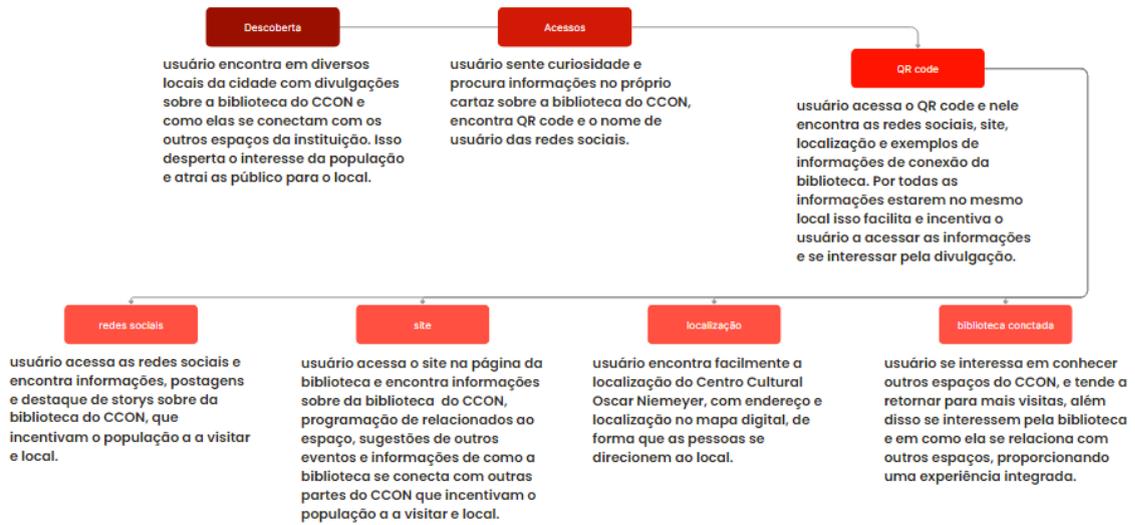
A última dobra composta por 16 páginas, no verso do folheto, revela um pôster ilustrado dedicado ao movimento *Biblioteca Conectada*. A arte do pôster reforça a ideia da biblioteca como o ponto central de preservação e celebração da memória e da cultura goiana, integrando-a às atividades do CCON. O design incentiva o usuário a utilizá-lo como item decorativo, mantendo uma lembrança constante da biblioteca e do movimento. Além disso, essa funcionalidade reduz o desperdício, ao evitar que o material seja descartado, e promove a mensagem de valorização cultural associada à biblioteca.

#### 7.2.3.2 Cartaz

A criação do cartaz foi concebida com o objetivo principal de divulgar o movimento Biblioteca Conectada, fortalecendo, de maneira integrada, a relação com a biblioteca do Centro Cultural Oscar Niemeyer. O processo de desenvolvimento seguiu uma abordagem centrada no usuário, começando com um projeto de experiência que delineou o percurso do público desde a descoberta do cartaz até o acesso ao QR code, representado no layout por um quadrado preto. Esse QR code direciona para as redes sociais do CCON, o site, e as abas dedicadas à biblioteca e ao movimento, promovendo um acesso dinâmico às informações.

**Figura 55:** projeto de experiência do cartaz

# projeto de experiência do usuário - cartazes pela cidade



Fonte: Compilação do autor.

O mapeamento da jornada do usuário levou em consideração o maior número de interações possíveis, desde a visualização inicial do cartaz em espaços urbanos ou culturais até a exploração dos conteúdos digitais vinculados. A experiência foi projetada para criar curiosidade e engajamento, incentivando o público a explorar o movimento Biblioteca Conectada e, por consequência, a biblioteca.

Figura 56: moodboard do cartaz

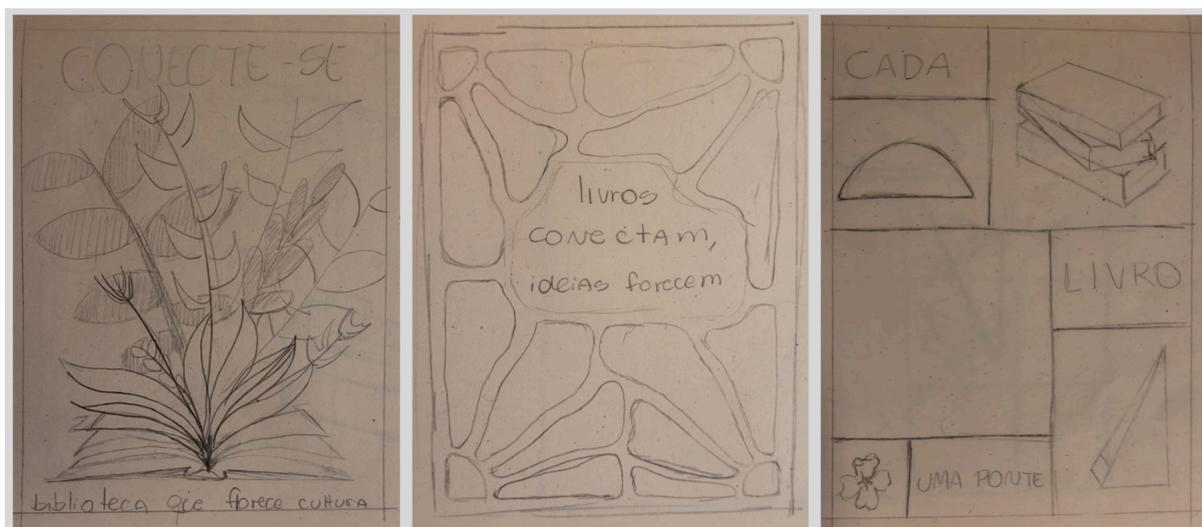
## modboard - cartazes pela cidade



Fonte: Compilação do autor.

Para estruturar o cartaz, foi desenvolvido um moodboard que reuniu referências de design com ilustrações simples, cores sólidas e poucos detalhes, remetendo tanto à biblioteca quanto ao contexto cultural e espacial do CCON. A disposição em quadros foi pensada para organizar os elementos visuais de forma clara e atrativa

Figura 57: esboços do cartaz



**Fonte:** Compilação do autor.

Nos esboços iniciais, duas abordagens principais foram exploradas. Nos esboços à esquerda, foram utilizadas ilustrações de plantas inspiradas na vegetação do cerrado, reforçando a ideia de que “livros florescem ideias” e conectando o conceito à identidade local. Já no esboço à direita, foram incorporados quadros com palavras e símbolos associados ao CCON, como o Monumento aos Direitos Humanos e o Palácio da Música, destacando elementos icônicos do centro cultural. Com base nesses estudos, foi criada uma ilustração digital final que harmoniza esses conceitos.

**Figura 58:** cartaz de divulgação do evento



**Fonte:** Compilação do autor.

**Figura 59:** mockup cartaz de divulgação do evento



**Fonte:** Compilação do autor.

O cartaz final, impresso em uma folha de papel couche, com acabamento liso e brilhante, que realça as cores e detalhes gráficos, de gramatura 115g/m<sup>2</sup>, para maior resistência e de tamanho A3. O cartaz apresenta uma composição visual exclusiva, integrando elementos do Centro Cultural Oscar Niemeyer e da biblioteca, além de referências a atividades culturais. Na parte inferior, o QR code convida o público a acessar informações adicionais, como redes sociais e o site, incentivando a participação no movimento Biblioteca Conectada e a frequência na biblioteca. A imagem do cartaz como mockup representa como ele será fixado e distribuído em locais estratégicos, como ruas e espaços culturais. O cartaz visa atrair a atenção do público e despertar o interesse em explorar as conexões entre a biblioteca, o movimento e o CCON como um todo.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Design Pleno desempenhou um papel fundamental no estudo e na execução do projeto, bem como em seus desdobramentos. Sua abordagem plural, que explora diversas áreas do design, destaca-se ao apresentar e ensinar como essas disciplinas se interligam e se influenciam mutuamente, contribuindo para uma visão mais abrangente e estratégica do design.

Dessa forma, embora a proposta tenha tido um caráter de estudo preliminar do projeto de design de serviços, ela permitiu vislumbrar um conjunto de ações e produtos com potencial para contribuir com a solução ou redução dos problemas levantados pela pesquisa, como a baixa relevância social, a queda nos índices de leitura da população brasileira e, especialmente, a falta de conhecimento da população goiana sobre a própria existência da biblioteca no CCON. Além disso, sanar as necessidades e melhorar a experiência dos usuários com as queixas atuais, do site e uma rede social problemáticas. A partir disso, os desdobramentos do design de serviços foram selecionados para auxiliar na melhoria da experiência do usuário da proposta.

É importante ressaltar, que esses protótipos não representam a totalidade dos desdobramentos planejados no design de serviços. O projeto, em sua essência, é um estudo preliminar, um ponto de partida para uma implementação mais abrangente e detalhada. A execução completa do Biblioteca Conectada exigirá a colaboração de profissionais de diversas áreas, incluindo design, tecnologia, biblioteconomia, marketing e mais. Apenas com uma equipe multidisciplinar será possível revisar e ajustar continuamente a jornada dos usuários, bem como os pontos de contato e as dores identificadas ao longo do processo.

Essa abordagem dinâmica permitirá que os desdobramentos do projeto sejam constantemente atualizados e alinhados às necessidades reais dos usuários e às transformações socioculturais. Além disso, garante que o serviço oferecido não apenas atenda às expectativas do público, mas também o surpreenda positivamente, estabelecendo uma conexão emocional que favoreça o engajamento contínuo com a biblioteca e os demais espaços do CCON. Dessa forma, o *Biblioteca Conectada* não será apenas um projeto de revitalização, mas um modelo de integração e inovação cultural que pode inspirar outras iniciativas similares.

A biblioteca do CCON tem o potencial de se tornar o eixo central e o ponto de conexão entre os diversos espaços do centro cultural, reforçando seu protagonismo como um espaço essencial para o aprendizado, a cultura e a integração comunitária. Ao posicioná-la como o "coração" do CCON, é possível criar pontes entre a biblioteca e os outros ambientes, transformando-a em um ponto de convergência de informações, inspirações e ações culturais. Essa visão de interligação, fundamentada na abordagem dinâmica do design de serviços, não apenas fortalece a relevância da biblioteca, mas também promove um fluxo contínuo de visitantes entre os espaços, ampliando a experiência cultural e incentivando a leitura e o aprendizado como pilares centrais do centro cultural.

## 8.1 DESDOBRAMENTOS FUTUROS

Este projeto, baseado em estudos preliminares de design de serviços para a realização do movimento Biblioteca Conectada, identificou desdobramentos além dos protótipos apresentados, que têm o potencial de enriquecer a experiência do usuário. Contudo, esses desdobramentos exigem recursos adicionais e o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, englobando áreas que transcendem o escopo acadêmico desta pesquisa. Assim, foram recomendados para implementação futura, de acordo com a viabilidade do projeto em contexto real.

Um dos principais desdobramentos identificados é a implementação de um sistema de wayfinding, essencial para aprimorar a orientação física interna do CCON. Este sistema conectaria de forma eficiente os diferentes espaços do centro cultural, com destaque para a biblioteca, localizada no primeiro andar do edifício, que atualmente carece de qualquer sinalização indicando sua presença. Um wayfinding bem estruturado facilitaria a circulação dos visitantes, reforçando a visibilidade e acessibilidade da biblioteca.

Outro aspecto crucial é o redesign completo das redes sociais do CCON, incluindo a otimização e organização das informações com base na identidade visual sugerida nos protótipos de postagens. Este redesign criaria uma comunicação visual coesa e atrativa, transformando as redes sociais em uma porta de entrada para o conhecimento dos espaços do CCON e para o engajamento com o movimento Biblioteca Conectada. Com isso, seria possível aumentar a conexão com o público e estimular a participação ativa nas atividades do centro cultural.

O site do CCON também foi indicado para um redesign completo, seguindo a identidade visual e a arquitetura da informação propostas no protótipo da página da biblioteca e do movimento. Com esta reformulação, as páginas de todos os espaços do centro cultural teriam uma identidade visual unificada, reforçando a conexão entre os ambientes. Além disso, o site reformulado possibilitaria o acesso prático e organizado às programações de todos os espaços, promovendo maior interesse e engajamento com o movimento Biblioteca Conectada ao integrar os conteúdos da biblioteca às atividades e eventos de outros espaços.

Os QR codes, estrategicamente posicionados nos diferentes espaços do CCON, também foram destacados como um desdobramento necessário. Incorporados como placas, eles ofereceriam acesso direto às páginas com conteúdos e atividades relacionados aos eventos e programações de cada espaço. Essa solução conectaria a biblioteca aos demais ambientes por meio do movimento, incentivando a curiosidade e estimulando a leitura sobre temas de interesse alinhados às programações culturais.

Por fim, os banners e materiais derivados para divulgação da biblioteca e do movimento foram sugeridos como uma ferramenta de comunicação visual estratégica. Posicionados na fachada do edifício onde a biblioteca está localizada, os banners destacariam sua presença e conectariam visualmente as duas entradas principais do centro cultural ao movimento. Além disso, versões adaptadas desses materiais seriam utilizadas em estruturas comunicativas externas ao CCON,

ampliando a visibilidade do movimento e da biblioteca para o público externo que circula nas proximidades. Com isso, tanto visitantes internos quanto externos seriam atraídos a conhecer e participar das iniciativas promovidas pela biblioteca.

Esses desdobramentos futuros seriam fundamentais para fortalecer o movimento Biblioteca Conectada, promovendo uma integração efetiva entre os espaços do CCON, ampliando a visibilidade e relevância da biblioteca e incentivando a leitura entre a população por meio do engajamento e do interesse despertado pelas iniciativas propostas.

## REFERÊNCIA

- MACHADO, F. B.; SUAIDEN, E. J. O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos. *Latin American Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 244–257, 2024. DOI: 10.46814/lajdv6n1-018. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/1571> . Acesso em: 1 nov. 2024.
- FONSECA, Maria Clara. Biblioteca pública: da extensão à ação cultural como prática de cidadania. Repositório Institucional PUC-Campinas. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/14772> . Acesso em: 1 nov. 2024.
- MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo <p><i>Between past and present: views about library in contemporary world p. 189-206. Revista ACB, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 189–206, 2006. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/432>. Acesso em: 6 nov. 2024.
- DE GOIS FERREIRA, Lorena; TIAGO AMÂNCIO DE SOUZA MENDES DA SILVA, Jefferson. A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO BERNARDO - MARANHÃO. *Cadernos Cajuína*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e249129, 2024. DOI: 10.52641/cadcajv9i1.195. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/195>. Acesso em: 6 nov. 2024.
- OLIVEIRA, Lais Pereira de; VIEIRA, Josina da Silva; LOPES, Gustavo Adolfo. Ações culturais em bibliotecas públicas municipais: estudo comparado das práticas de Goiânia (GO) e São Paulo (SP). *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 142–164, 2015. DOI: 10.26512/rici.v8.n2.2015.2064. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2064>. Acesso em: 14 jun. 2024.
- DAMIAN, Ieda Pelógia Martins; SILVA, Rafaela Carolina da; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Serviço de referência e informação no contexto da hibridiz em bibliotecas. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, p. e021007, 2023. Acesso em: 09 jun. 2024
- ACHILLES, D.; DA SILVA, R. O. Biblioteca pública no Brasil: lugar habitado?. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1901>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 18-30, 2014. Acesso: 15 jun. 2024.
- MUELLER, Susana PM. Bibliotecas e sociedade: evolução da interpretação de função e papéis da biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 13, n. 1, 1984. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36462> . Acesso em: 23 abr. 2024.

CAMPOS, Suelen Oliveira; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; ANNA, Jorge Santa. **A importância da biblioteca pública na disseminação da leitura: estudo de caso da Biblioteca Pública Estadual da cidade de Vitória.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. Anais [...]. Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2082>. Acesso em: 19 out. 2024.

CAMPOS, Heloísa. **Biblioteca ou pesquisa online: dicas de estudo preciosas.** Universidade Potiguar, 2020. Disponível em: <https://blog.unp.br/bibliotecas-pesquisa-online-dicas-de-estudo-preciosas/>. Acesso: 20 mar. 2024

TEIXEIRA, Fabrício. **Introdução e boas práticas em UX Design.** Editora Casa do Código, 2014. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vWuCCwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT12&dq=experiência+do+usuário+\(UX\)&ots=kURyqN458q&sig=CuL5mbkSP71GAvqv7KTMphBpWwo#v=onepage&q=experiência%20do%20usuário%20\(UX\)&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vWuCCwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT12&dq=experiência+do+usuário+(UX)&ots=kURyqN458q&sig=CuL5mbkSP71GAvqv7KTMphBpWwo#v=onepage&q=experiência%20do%20usuário%20(UX)&f=false). Acesso: 16 jun. 2024.

DA SILVA, Michaela Dafne; CORRÊA, José Carlos. Ux Design: o desenvolvimento de interfaces digitais centradas na experiência do usuário. **DESTARTE**, v. 10, n. 2, p. 65-89, 2021. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/destarte/article/view/64>. Acesso em: 16 jun. 2024.

SILVA-NETO, Sebastião Luiz da; LEITE, Bruno Silva. **Design Thinking aplicado como metodologia para a solução de problemas no ensino de Química: um estudo de caso a partir de uma problemática ambiental.** Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/t7X76FWV8TDL5JLVyBLnR4h/?lang=pt#>. Acesso em: 30 out. 2024.

STICKDOM, Marc; SCHNEIDER, Jakob. **Isto é Design Thinking de Serviços: Fundamentos, Ferramentas, Casos.** Editora Bookman, 2014.

MEIRELES, Priscila Machado. **Wayfinding e o design informacional no espaço público urbano: fluxos visuais conectando pessoas e lugares.** 2024. Tese de Doutorado. [sn]. Acesso em: 04 nov. 2024.

RAMOS, Mayara; DÍAZ MERINO, Eugenio Andrés; SCHMIDT ALVES DÍAZ MERINO, Giselle; GITIRANA GOMES FERREIRA, Marcelo. Design de serviços e experiência do usuário (UX): uma análise do relacionamento das áreas. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 11, n. 16, p. 105–123, 2016. DOI: 10.5965/1808312911162016105. Disponível em:

<https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/6378>. Acesso em: 23 nov. 2024.

ALMEIDA, Laura Pereira de, DORNELLES, Beatriz Corrêa Pires. O livro e as políticas públicas: passado e presente. **Revista Brasileira de Tecnologias Sociais**, v10, n1, p10 -18 ,2023. Disponível em:

<https://periodicos.univali.br/index.php/rbts/article/view/19604> . Acesso em: 25 nov. 2024.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil 2024. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2023. Disponível em:[https://cbl.org.br/pesquisas\\_de\\_mercado\\_categoria/4-retratos-da-leitura-no-brasil/](https://cbl.org.br/pesquisas_de_mercado_categoria/4-retratos-da-leitura-no-brasil/) . Acesso em: 25 nov. 2024

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no Brasil 2016. São Paulo: Instituto Pró-livro, 2016. Disponível em:[https://cbl.org.br/pesquisas\\_de\\_mercado\\_categoria/4-retratos-da-leitura-no-brasil/](https://cbl.org.br/pesquisas_de_mercado_categoria/4-retratos-da-leitura-no-brasil/) . Acesso em: 25 nov. 2024

Câmara Brasileira do Livro. Panorama do consumo de livros. São Paulo. Disponível em:  
[https://cbl.org.br/pesquisas\\_de\\_mercado\\_categoria/panorama-do-consumo-de-livros/](https://cbl.org.br/pesquisas_de_mercado_categoria/panorama-do-consumo-de-livros/) . Acesso em: 25 nov. 2024

**Cidade de São Paulo Cultura**, s.d. Disponível em:  
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma/> . Acesso em: 19 jun. 2024.

**Japan House São Paulo**, s.d. Disponível em: <https://www.japanhousesp.com.br> . Acesso em: 19 jun. 2024.

**Toronto Public Library**, s.d. Disponível em: <https://www.torontopubliclibrary.ca> . Acesso em: 20 jun. 2024.

VAZ, Francisco. A função social da biblioteca pública na era da informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 16, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/27875> . Acesso em: 23 nov. 2024.

VARGAS, Mariana Dornelles. Webmarketing nas bibliotecas públicas estaduais brasileiras: a utilização das redes sociais virtuais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/37555> . Acesso em: 02 dez. 2024.